

HOJE.

jornal de domingo

José Rafael de Menezes:

**Temos que
recomeçar com
uma certa
consciência de Lyceu**

E MAIS:

• **Carlos Romero**
As novidades das livrarias
Pág. 2

• **Anco Márcio**
O público infantil recompensa
meu trabalho
Pág. 3

• **Teatro infantil**
"Perdidos na Floresta Bebeléu"
Pág. 4

• **Ney Matogrosso**
Um espetáculo de milhões para
contar seus oito anos de carreira
Pág. 5

• **Raul Córdula**
Sobre o mistério na pintura de
Flávio Tavares
Pág. 6

• **Mário Moura Rezende**
Importância da família no
mundo em crise
Pág. 7

• **Ivonildo Corrêa**
Clássicos no programa do Seminário Cultural
Pág. 8

Correio das Artes

SABIO E HUMANISTA

João da Penha - pag. 2

ERA NOVA E MODERNISMO

Laélia Rodrigues - pag. 3

A PALAVRA É DE INOJOSA!

Depoimento a Neraldo Pontes - pag. 8

DE PRINCESA À REVOLUÇÃO DE 30

José Octávio - pag. 12

Revista NACIONAL

MANGAS E COISAS TRISTES

Rubem Braga - pag. 3

SABEDORIAS

Sebastião Nery - pag. 5

MODA INFANTIL

Celina de Farias - pag. 13

QUANDO O BAILE TERMINOU

Mister Eco - pag. 14

Opinião

JÂNIO APOIA ULYSSES?
Carlos Chagas

PROJETO DE CRIANÇA

Firmo Justino

VIAGEM AO VELHO MUNDO
Cecílio Batista

CIDADES E EMOÇÕES
José Nunes Costa



Diversos dirigentes mundiais compareceram ao enterro de Sadat

"Nota Quente" faz sorteio com mais de cinquenta prêmios

Mais cinquenta consumidores parabéns fora, contemplados ontem, durante o segundo sorteio da campanha "Nota Quente, a Sorte da Gente", realizado na sede do Clube do Trabalhador, em Campina Grande. Estiveram presentes, além do secretário das Finanças, Geraldo Medeiros, empresários e consumidores em geral.

Integram a comissão de honra, representando a Federação do Comércio do Estado e a Delegação do Comércio em Campina, João Azevedo Dantas, Francisco Eudon Pereira, da Federação de Dirigentes Lottas de Campina, e o senhor Carlos Noujaim, Eurásio Alves da Nobrega e Wellington Barbosa, da Associação Comercial.

Os ganhadores foram: Conjunto de Panelas - Maria Edleusa de Sá Vasconcelos, Kaline Cilene Dantas, Miriam Melo de Barros, Inard F. Vasconcelos, Agnelina de Souza, Sheila C. de Farias e Félix B. de Medeiros.

Ganhadores de bicicletas: Joelson de S. Leite, Marcos S. Santos, Maria das Graças Araújo, Wilson de A. Lira, Maria do Socorro Santos, Grizelda P. de Mesquita, Inácio de A. Meira, Antonio Carlos Lima, Josifrance Viana Leal, Maria Aparecida B. da Nobrega, Clímene P. da Costa, José Firmino M. Santos, Francisca C. Juliano da Silva, Washington H. Fernandes, José Gomes Filho, Afonso Carlos Araújo, Eulina B. do Nascimento, Eulígenes do Nascimento Costa, Katia Solimão da Silva e Gilberto de L. Filho.

Ganhadores de fogos e gás: Ana D. da Silva, Marina Xavier da Silva e Sionara Souto Araújo, Valdir Duarte da Silva e José Crustovito Pereira.

Ganhadores de máquinas de costura: Joséilda de O. Serrano, Afonso Silva, Anamélia S. Nobrega e Miriam E. Soares.

Ganhadores de refrigeradores: Yannara N. de Medeiros, José P. da Costa, Marcos R. de Lima, Maria R. dos Santos e Antonio de Q. Gonçalves.

Ganhadores de TV preto e branco: Maria dos Anjos T. Siqueira, Péricles N. de Oliveira, Suelena N. Dantas, Eudes Gomes Macedo e Edalinda de Oliveira.

Foi contemplada com TV a cores Maria Célia A. de Alcântara, com uma moto CG 125 Alenir de Brito Garcia e com um walkie Gileno Cordero, de João Pessoa.

Assistentes sociais protestam contra a morte de agricultor

Em nota oficial que distribuiu ontem, a Associação Profissional dos Assistentes Sociais da Paraíba (Apas-Par), manifestou protesto contra o assassinato do agricultor José Silvino Valdeirino, morto a tiros de revólver por empregados da Fazenda Ana Cláudia, em Espírito Santo, quarta-feira.

"Os assistentes sociais comprometidos com a luta do povo explorado e oprimido, solidariza-se com a família da vítima e com os camponeses que vêm sendo ameaçados de morte pelos agentes da propriedade do latifúndio", diz um trecho da nota da Apas-Par. Os assistentes sociais entendem que o latifúndio "é na verdade, a causa geradora de todas as injustiças sociais semeadas no campo, em todo o Brasil" e acreditam que "só haverá a superação dos conflitos de terra neste país, se for concretizada a reforma agrária, de maneira urgente e mediável".

A Associação conclamou as autoridades, no sentido de que façam justiça, punindo os responsáveis por esses crimes colocando-se a serviço dos mais fracos e oprimidos e nunca a favor dos poderosos, fazendo valer de fato a separação política para respeitar e garantir os direitos fundamentais entre eles: o direito à vida e o direito de posse da terra a quem nela vive e trabalha honestamente, lutando pela sua sobrevivência.

Enterro de Sadat reúne políticos de todo o mundo

Cairo - O presidente Anwar El Sadat foi sepultado ontem em uma cerimônia que teve exteriorizações mais de tipo internacional que as próprias de um estadista personalidade que guiou seu povo em uma importante etapa de seu processo de transformação política.

Os dirigentes mundiais que compareceram para prestar homenagem ao dirigente morto violentamente em um momento chave para o futuro da região, com repercussões em todo o mundo, evidenciaram a claramente delimitada posição em que Sadat colocou o Egito: firmemente pró-ocidental e pacifista, decididamente dirigida a resolver o conflito do Oriente Médio entre seu antigo inimigo, o Estado judeu, e o mundo Árabe através da negociação.

As personalidades políticas presentes contribuíram ou contribuem atualmente de forma ativa, de uma ou de outra maneira, mas com os mesmos objetivos, os de resolver os problemas através da transação e não das armas.

Foi notória a assistência do primeiro-ministro Menachem Begin, o principal interlocutor de Sadat nas negociações, tendo compartilhado com o desaparecido presidente o prêmio Nobel da Paz de 1978 por seus esforços em pôr fim da violência do conflito do Oriente Médio.

Alguns dirigentes podem ter deixado de vir ao Egito por motivos de segurança, principalmente o presidente norte-americano Ronald Reagan. Mas os Estados Unidos foram representados por três ex-presidentes: Richard Nixon, Gerald Ford e Jimmy Carter, integrando com o ex-secretário de Estado Henry Kissinger uma delegação presidida pelo atual secretário de Estado Alexander Haig.

PERSONALIDADES

As personalidades mais destacadas da delegação britânica foram o príncipe Charles, o secretário de Relações Exteriores Lord Carrington e o ex-primeiro-ministro James Callaghan.

PB-Tur abre verão-81 com muita festa

Será aberto oficialmente hoje, às 10 horas, em frente ao Hotel Maravilha, na Praia de Tambaú, o Verão-81, quando 50 mil pessoas deverão participar da programação que consta de salto de paraquedistas, regata de Hobycat, desfile de modas, ginástica e show com artistas paranaenses.

Segundo a PB-Tur, entidade promovedora das festividades, o Verão-81, será realizado no Brasil. As festividades terão início às 10 horas, na praia do Pêgo, com a partida de desfilas de Hobycat, em regata especial, terminando no Hotel Maravilha.

Dezenas de manequins, de ambos os sexos, exibirão o que há de mais avançado na moda para este verão, temperada 81/82, intitulada "New Jet Glóides". A partir das 15 horas, numa promoção que tem, após o Jornal A Manhã, o Verão-81, será realizada a "Ginástica Yamaha Verão-81, com a participação de 40 atletas.

A noite, frente ao Mercado de Artesanato, a PB-Tur oferecerá um grande espetáculo, no "Teatro do Verão", com a participação de Dida Fialho, Moazat, Pedro Osmar e grupo.

Professor Greffet destaca o valor do Espaço Cultural

"João Pessoa será o único lugar da América Latina onde será possível a realização de um festival internacional de Teatro, Cinema ou de qualquer outra manifestação artística". A opinião é de Francisco Philippe Greffet, ex-adjunto cultural no Brasil nos anos 50 e secretário Geral da Aliança Francesa no se referir à experiência do Espaço Cultural.

O professor Greffet, que esteve até ontem em João Pessoa disse que o Espaço Cultural permitira ao Brasil ter outra imagem cultural a nível internacional que não seja o sambista ou o cantor de bossa nova que se apresenta em Paris.

"Essa visão do governador Burattini, de que a realização de um festival internacional de Teatro, Cinema ou qualquer arte no Espaço Cultural, será um desafio para o Estado, para o povo e para o país, é uma visão muito acertada", disse.

Ele disse ainda estar admirado que um Estado como a Paraíba tenha uma visão de Século XXI, "porque o Brasil tem que ter uma posição de força a nível cultural nos próximos 30 anos". Prosseguindo ele acrescentou que "seus certo que se o Espaço Cultural não deixasse de existir, o desenho empreendido em sua construção, não serviria, por exemplo, para construir mais casas".

O secretário Geral da Aliança Francesa afirmou que cada vez que se faz uma obra cultural aparece gente para criticar. "É inevitável". Todavia, ele disse que sua opinião pessoal era de que o Espaço Cultural seria algo muito importante para João Pessoa, "porque o mundo inteiro vai conhecer João Pessoa".

Este Espaço Cultural que vocês estão

construindo", acrescentou, "me parece uma coisa muito importante do ponto de vista internacional. Pensem países no mundo terão um realização desse tipo".

JOÃO PESSOA

Em sua visita a João Pessoa 30 anos depois de ter estado aqui pela primeira vez, o professor Philippe Greffet disse que a Capital paranaense sempre foi maravilhosa, "porque soude como umbral o aspecto geográfico do Brasil, manter seu aspecto natural". Para ele João Pessoa soude conservar o equilíbrio entre o progresso e a natureza.

João Greffet de Belém e Fortaleza, que está cheio de arranha-céus, de cinema, João Pessoa soude crescer sendo natural. Tambaú, em, sempre adoresi João Pessoa, efetiva mente, consegue o equilíbrio desejado entre crescimento e a natureza.

João Greffet disse ser muito feliz. "Não reconheço nada aqui que morte até anos no Brasil, tanto as filhas carissimas, e efetivamente, cometi bem, Brasil. Francamente, o dinamismo deste país algo realmente fabuloso".

Há dez anos no Brasil, Philippe Greffet não veio não ter uma opinião exata sobre o aspecto político, quando o reporter lhe indagou sobre a diferença entre a democracia que ele viveu no Brasil e o período de transição em que o país encerra "Muito impressionante", disse, "é que esse processo de redemocratização, est bem encaminhado. Não senti, em qualquer momento, a falta de liberdade de expressão. Nesse aspecto, não senti diferença do país do".

Furacão faz inundações no México

Cidade do México - O furacão tropical Lydia provocou inundações ao longo da costa. Noeste do México e deixou um saldo de aproximadamente 100 mortos ou desaparecidos e milhares de pessoas sem teto, segundo as autoridades.

A tempestade, com rajadas de 135 quilômetros por hora, assolou a região na quarta-feira à noite, mas as informações sobre os estragos só foram divulgadas anteontem.

O comandante da Cruz Vermelha em Culiacán, Valentim Perez, calculou que o número de mortos e desaparecidos aumentaria para 100 quando os trabalhos de resgate conseguirem chegar ontem a todas as áreas afetadas.

**Campina
Grande:
117 anos
Caderno Especial**



Greffet sugere mostras internacionais para o Espaço Cultural



A UNIÃO
A UNIÃO
 Fundada por Álvaro Machado

Não compreendo o termo *facta* sem *imprensa* livre e *independente*, que injuria directamente a opinião publica.

Larvisio Butty

COMUNIDADES RURAIS

Em Cabaceiras foi a mesma coisa. O que que vocês gostariam de plantar aqui, com possibilidade de lucro compensador?
A comunidade rural decidiu: alho.

ITALIA Diretor Presidente: *Petrônio Souto* •

Viagen

Tomem como exemplo, para essas considerações, a "Paneuropa Tours", modelo de organização e funcionamento cujo vice-presidente executivo, José Ferreira Mendes, alia a sua paixão pelo turismo a um acendrado amor pelas paisagens do Brasil, em particular pelas belezas de João Pessoa, onde mora, todos os anos, parte de suas férias. Nos contatos que mantive com ele e com outro diretor, Luiz Carneiro Lopes, um autêntico calhaujo luso, pouco falou de turismo, detendo-se na rememora-

Firino Justino

n ao velho mundo

Mas volto a falar do turismo, de Lisboa, dos seus castelos, seus mosteiros, a moderna ponte sobre o Tejo e o milenar bairro da Alfama. A cidade, com mais de um milhão de habitantes, está edificada sobre o sítio de uma das maiores e mais antigas do mundo. O município romano e florescente centro comercial árabe. A visita à fátima, onde a 13 de maio de 1917 a Virgem apareceu a três pastoresinhos, marca para sempre na nossa lembrança uma imorredoura recordação. A visita ao Santuário de Fátima, uma milagrosa que brota do solo, representa a última esperança para quantos alimentam a fé de se verem curados dos seus males físicos. Em Madrid, a bela e tripudante capital espanhola, onde todo gira em torno do futebol, a visita ao próximo ano, demorei-me apenas um dia e meio, tempo, suficiente

A gente deve incluir essas reflexões na programação desta semana festiva e teremos uma festa mais abrangente e mais significativa de que a criança é realmente o símbolo de um mundo mais humano e mais próximo de um projeto divino.

undo

Na volta a Lisboa, para o retorno ao Rio, tendo a encontrar José Ferreira Mendes para despedidas e agradecimentos. E à saída, depois de prolongado aperto de mão, o Brasil surge novamente, nas suas divagações, falando-me, desta feita, sobre o trabalho dos seus patrícios no Brasil, lembrando que os portugueses já marcaram inelutavelmente os 322 anos da ocupação lusitana: a defesa da integridade do nosso território e a mulata, rubra da integração de três raças e abra prima dos portugueses.

Cecílio Batista

CARLOS CHAGAS

Apesar da disposição de muitos PMDB de levar as últimas consequências, a vitória de Collor e a fuga do ex-presidente, de qualquer maneira, ela produza. Afinal, se prega a democracia, o partido não teria como impedir, a qualquer custo, o ingresso de quem quer que fosse no governo. Evidentemente que Ulysses Guimarães não pôs os olhos a transformação de Jânio Q. de Aguiar em correligionário, como não o vêem os outros. Pedro Simon é quase todos os dias expoente da oposição. Tudo indica, portanto, que não a vemos no âmbito da

JÂNIO APÓIA ULYSSES?

Para muitos, Jânio Quadros estaria atuando como um ariete de interesses pouco claros, procurando desmoralizar todos os partidos, um de cada vez. O objetivo seria demonstrar que acima das tentativas de criação de legendas capazes de com o tempo expressar tendências políticas, não adiantaria nada. Não adiantando, o melhor seria voltar a venturas e desventuras como aquelas em que se lançou desde o tempo da República Velha. São Paulo. Há, no entanto, que se aguardar os fatos próximos, para evitar pré-julgamentos. Afinal, depois de velho, o diabo virou, emitido.

O MARECHAL E O LAGO
Quando o presidente da República, o marechal Costa e Silva residia no Palácio da Alvorada, e não interrompera a prática anterior de longas caminhadas matinais. Apenas limitava-se a ficar duas horas voltas em torno do jardim da residência oficial, em grande parte banhado pelo lago de

Cidades e emoções

José Nunes Costa

Tudo isto é muito bonito. So-
mente a mudança da rota do com-
portamento da zona rural faz o
povo ficar triste. Como centenas de
outras cidades, Serraria também
vem engolindo os "enlatados" de
outras raças, desnoitando o com-
portamento dos seus habitantes.
Quando os meios de comunicação
se encarregarem de levar ao povo
sua própria arte, tocar suas musi-
cas, sem modificar o jeito de colo-
rar o chapéu na cabeça, aí sim, es-
tará fazendo uma cultura do povo,
para o povo.

Estou na esquina do Fórum, olho as pessoas que descem e sobem com sacos às costas, indo ou vindo da feira. Na praça Antônio Bento alguns jovens discutem o último filme do Casal Vinte. Sinto que a cidade é triste mas seu povo não. As lufadas do vento vêm dos canais de Chico Frazão, dando uma aparência de alegria aos rostos. Alguns amigos de infância me cumprimentam, João dos Anjos não me reconhece, Bonifácio Mendes também.

Olho para dentro do Forum e Edgar Pereira, sentado em seu bi-

- Sempre de volta à terra?
- Não sei viver longe daqui.

Brasília. Certa feita, durante um coquetel, comentei num grupo que as caminhandas lhe faziam bem, mas estavam dando prejuízo, pois precisava comprar um par de sapatos a cada mês. Indagado porque, disse que os sapatos apodreciam rapidamente. No trajeto feito à borda do lago, eram constantemente molhados pela água que respingava das ondas batendo na calçada. Quando a chuva parou, fui ao banheiro e comecei a supender-se, pois os respingos haviam sumido. Em outro coquetel, recebi a seguinte visita:

"Então, presidente, seus sapatos agora estão durando mais?"

"É verdade, não mudei de marca, mas eles deixaram de ficar encharcados há vários dias. Coisa boa, mas estranha".

E veio a explicação. Seu dirigente interlocutor, o então governador do Distrito Federal, sabia das agruras do ministro, presenciou a mobilização de engenheiros e técnicos para que, em tempo recorde, se encarregassem de baixar o nível do lago, em dois palmos, abrindo as comportas da represa do Paraná mais do que o necessário. Ao invés de receber elogios e aplausos, o zelo funcionário quase caiu de costas quando Costa e Silva, entre irriado e veemente, retrucou:

"Pois o senhor devia saber que sapato de presidente da República é igual a sapato de qualquer cidadão e não pode ser poupado dessa forma. Para me agradar, o senhor esvaziou não sei quantos milhares de litros d'água. Já calculou o prejuízo que causou em todas as margens do lago, com lama e detritos... agora lá mostra! Vou viajar, volto dentro de três dias. E quando for caminhar de novo, quero ver os meus sapatos resmangados."

A história se conta a propósito dos excessos de zelo que, sem os presidentes saberem, ocorrem à sua volta. Pretendendo bajula-los, quantos gente não age além do ridículo, e até os expõem como beneficiários e mandatários de atos que não praticaram e dos quais sequer tiveram notícia!

Alinda agora, durante a doença do presidente João Figueiredo, na Gávea Pequena, no Rio de Janeiro, os telefones públicos, pedem documento a quem quer transaunte e impedem o trabalho de leiteiras e padeiros que antes serviam à vizinhança.

A UNIAO ● Diretor Presidente: *Yezine de Souza* ●
Diretor Técnico: *Hélvio Zenteno* ● Diretor
Administrativo: *Cláudio Campos de Araújo* ● Diretor Co-
mercial: *Francisco Figueiredo* ● Editor: *Agostão Almeida* ●
Secretário: *Walter Galvão* ● Chefe de Reportagem: *Sébastião
Carvalho* ● Redação: *Rua João Amorim, 354 - Fone: 321-1277*
● Rua da República, 100 - Distrito Industrial, km
03 - BR-101 - Fone: 321-1220 - Caixa Postal: 321 - Tel: 832395
● Publicidade: *Rua João Amorim, 354 - Fone: 321-7001* ●
CURSAS: *Guararã, Praça João Pessoa, 37 - Fone 478* ●
Campanha Grande, Rua Maciel Pinheiro, 30 - Ed. Jabre ●
Campanha Grande, Rua Cavassola Salom de Lencastre, 10 ●
321-2256 ● *Suares, Rua do Comércio, 25 - Fone: 321-1219* ●
Guararã, Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 321-1574 ● *Ja-
parangá, Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325* ● *Conceição, Estação
Rodoviária - Box 1 e Catálogo da Rota* ● *Rua Manuel Pe-*

NOTAS POLITICAS

Fernando Melo (redator substituto)

Insônia de Gadelha pode afetar o PDS

FICAR falando sob hipótese e encher páginas e mais páginas dos jornais, termina por roubar a paciência até dos menos atentos. É o que está acontecendo com o Grupo Gadelha, cuja coerência começa a cair no vazio. Derrotado duas vezes, nas reuniões de agosto e setembro, seria necessário que Marcondes fizesse um estudo mais profundo da situação, analisando todas as variantes possíveis, e só depois, munido dos elementos fundamentais para um esclarecimento, viesse a público e mandasse o seu recado definitivo.

Agora é tarde. Ele cansou a si e a todos, deixando perceber claramente sua intenção. Um bom político precisa ter a cautela de não mostrar todas as suas armas, evitar sempre que tal aconteça mesmo que lhe custe noites de insônia. O que fez Marcondes ao longo desses dois ou três meses foi exatamente transferir essa insônia para os outros buscando tranquilizá-los através da reação do grande público.

O leitor acompanhe o meu raciocínio e veja quando Marcondes analisa a campanha que o seu partido e o PP iniciaram neste final de semana pelo Senado. Ele diz: "É uma atitude objetiva tornar o fato consumado, para dividir a força do PMDB, de maneira que quando lançar o seu próprio candidato a governador, já esteja esvaaziado e, por cansaço, seja obrigado a apoiar Mariz".

Ora, pinçando cada palavra deste seu pensamento nós vamos identificar que Marcondes procura esconder sem a devida cautela, porque dentro de um quarto de vidro, a sua mais acentuada preocupação, que não é outra senão a candidatura de Mariz.

Dividir a força do PMDB... É incoerente ele dizer isso, mas está dito. Esse PMDB que Marcondes está falando é exatamente o seu grupo, que reúne José Gayoso, (por rivalidade com Moita), Frei Marcelino (por rivalidade com Maia), a Juventude Democrática (por idealismo), e finalmente Ronaldo Cunha Lima, este por ser exatamente o "calcanhar de Aquiles", porque será obrigado a renunciar de sua aventura quixotesca em defesa do seu irmão Ildardo Cunha Lima, e Derivado, seu fiel escudeiro, terá que amargar o recuo do "seu senhor".

Sim, digo isto porque Marcondes sabe que o restante do seu partido, e esse restante é a grande maioria, está "no outro lado da noite" apoiando o candidato do PP e ele, Marcondes, não tem mais como iluminá-lo, livrando-o "da escuridão". Mas não termina aí. Marcondes diz ainda - e continuo a pinçar suas próprias palavras - "de maneira que quando lançar o seu próprio candidato a governador, já esteja esvaaziado, por cansaço seja obrigado...". Muito bem. Mas uma vez ele procura um tranquilizante na farmácia da opinião pública. Esse candidato a que ele se refere é Ronaldo, todavia começa a perder sua fé pelo fato do crescimento da candidatura do Ildardo, obrigando consequentemente o recuo daquele, que não quer ser o Cairm da política paraibana.

Como se não bastasse esta maratona de impaciência, Marcondes volta ao velho refrão das coligações. É invidível, diz ele, e vai mais além ao afirmar que "tem gente que não acredita nisso". Não sei se o leitor reage comigo, mas dá vontade de achar graça. Se Marcondes tem tanta certeza de que não haverá coligação, de que Mariz não poderá ser candidato com o apoio do PMDB, então porque tanto pesadelo, tanta insônia vindo a público?

Semana passada ouvi alguém dizer que Marcondes estava se tornando "o Cabo Anselmo do PMDB". Discordo plenamente. Não posso admitir que ele esteja a serviço do PDS só pelo prazer de prejudicar Mariz. Ele está lutando dentro do seu partido e não sairá dele, mesmo porque não pode mais.

Depois de todas essas considerações, começo a temer que o partido do Governo seja afetado por esta insônia de Marcondes. Digo isto porque ouvir do deputado José Lacerda uma afirmação, que me estremeceu. Analisando o comportamento da Frente de Campina, disse que o egocentrismo de alguns "frentistas" pode levar o PDS à derrota pelo fato de apoiarem o candidato das oposições.

Esta declaração é muito séria e precisa ser cuidada com a maior urgência. Acredito que o governador Tarcísio Burty já deve estar marcando uma reunião com a Executiva do seu partido e convencer os seus correligionários de que o PDS não pode se dar ao luxo de perder pelo simples fato de um ou dois deputados terem como ameaças suas reeleições.

Talvez seja necessário aqui e agora lembrar o episódio da derrota do sr. Ivan Bichara ao Senado da República. Tenho na memória depósitos de políticos experientes que asseguraram, no que concordo plenamente, como único responsável pelo insucesso ao próprio candidato arenista. O grupo dissidente de então votaria na ARENA se Bichara tivesse concordado com uma sublegenda.

Mas isso não aconteceu e como Mariz é o seu grupo responsável Bichara pela indicação de Burty, da qual Mariz se sentia o legítimo herdeiro - é tanto que foi dormir governador -, é claro que Bichara não poderia contar com os votos da dissidência.

Hoje eu pergunto: será que não existe dissidência dentro do PDS contra a candidatura de Wilson Braga? Existe. Não acredito que Evaldo Gonçalves e o Grupo da Várzea façam força para eleger Braga. Tomo a liberdade de discordar do meu mestre Soares Madruga, quando ele diz que o PDS ganha apenas um candidato.

Os "frentistas" têm, como conselheiro maior o industrial Veloso Borges, homem pensão, como diz o deputado Luiz de Barros. A candidatura de Enivaldo Ribeiro será uma realidade de se o "velho coronel" estimular os seus discípulos. E assim sendo, julgo que o sr. Veloso Borges deve ter uma cadeira assegurada na reunião da cúpula do PDS.

É preciso abrir os olhos para um detalhe importante: o único partido na Paraíba totalmente unido é o Partido Popular. Há dissidentes no PMDB e no PDS. Agora - e aí está a chave do cofre - é mais fácil abrigar os "frentistas" numa sublegenda, fortalecendo consequentemente o partido do Governo, do que acomodar os "ortodoxos" do PMDB no sentido de apoiar Mariz. Dentro desta ótica, Soares Madruga acerta quando diz que a preocupação do PDS é fortalecer suas bases para a vitória, uma vez que a situação é favorável. Faltando, unicamente, por isso, ou seja, por estar o PMDB dividido e em perspectivas de união.

Fora desta visão, penso - oxalá esteja errado - que a insônia do deputado Marcondes Gadelha poderá afetar a vitória do PDS no pleito de 82. De uma coisa o partido do Governo tem que ficar certo: estar preparado para enfrentar Mariz, quer queira, quer não. Basta seguir o posicionamento do governador Tarcísio Burty, quando diz que o melhor adversário do PDS é exatamente o herdeiro de João Agripino.

Joacil assegura que seu partido defende a Igreja

O deputado Joacil Pereira disse que os senadores Jarbas Passariño e Nilo Coelho quando criticaram determinadas figuras do clero brasileiro, assumiram a interna responsabilidade dos conceitos emitidos. "Não se trata portanto de uma fala oficial do PDS, mas deles, como senadores. E convém ressaltar que eles não atacaram a Igreja como instituição, que vem resistindo aos séculos, visto que, a Igreja não são determinados pedras ou cléricos".

O deputado paraibano respondeu críticas do seu colega Mendonça Neto, de que as afirmações dos senadores refletiam o pensamento do PDS e que inclusive o deputado Joacil Pereira tinha ficado contra matéria publicada pelo jornal O Estado de São Paulo, sobre o assunto.

Disse Joacil que apesar de reconhecer no referido jornal um posicionamento de sistemática oposição ao Governo e que mesmo quando quer elogiar as instituições, ofende, porque está numa linha de sistemática oposição, de radicalismo, é grande órgão de imprensa, talvez o maior da América do Sul.

DESATINOS

Disse ainda Joacil que qualquer instituição religiosa não pode pagar pelos possíveis erros, desatinos, desvios ou má interpretação de Encíclicas por parte de seus sacerdotes. "Não convém misturar alhos com bugalhos. O deputado Mendonça Neto

disse que o PDS, em todos os Estados decidiu combater, com afinco, a Igreja, a Ordem dos Advogados do Brasil e outras instituições. Não é isso, o PDS preocupa-se apenas com o proselitismo, com o aliciamento, com o cumprimento de seu programa, com sua luta político-partidária para vencer as eleições de 1982.

Mas onde houver necessidade de organização para enfrentar quem quer que seja, - diz Joacil - partidos ou instituições outras que venham combater o PDS, estaremos na linha de frente, na trincheira, com o nosso poder de organização para lutar pelo aperfeiçoamento do regime e das instituições, assim como pelo fortalecimento do nosso partido".

Braga quer a Previdência regida por um único órgão

O deputado Wilson Braga quer que a Previdência Social seja regida por um único órgão e administrada por um Conselho Federal Administrativo, composto de tantos representantes do Governo Federal quanto for o número de Ministérios e de tantos representantes de empregados quanto for o número de Confederação de cada categoria respectiva, atendendo a reivindicações de trabalhadores nas indústrias do Norte e Nordeste.

Disse Braga que as propostas dos industriários aproximam-se de uma medida recém-decretada pelo Poder Executivo: a criação, pelo decreto número 86.329, de 2 de setembro último, do Conselho Consultivo da Administração de Saúde Previdenciária (CONASP). "Tal colegiado, no entanto, como o próprio nome indica, será meramente consultivo, sem funções executivas, e de atuação restrita ao setor de Assistência Médica Previdenciária".

- Além do mais, atribuindo a designação

do referido Conselho ao Chefe do Executivo e submetendo a escolha final dos representantes das entidades de classe e do Conselho Federal de Medicina, indicados em lista tríplice, a mesma autoridade, o Governo munui-se dos mecanismos de controle de todas as suas atividades. Desta forma, a ideia básica defendida pelos trabalhadores da representatividade democrática no colegiado, livre de interferências e pressões governamentais, não encontra receptividade no Conselho recém instituído.

INDEPENDÊNCIA

Pela o êxito de um órgão dessa natureza, parece ao deputado Wilson Braga ser fundamental que se assegure aos seus membros completa independência política: quanto menor a ingerência do Governo, tanto mais profícua será sua atuação. "Quero chamar a atenção para o risco que se está correndo de ver-se o CONASP transformado em mais um órgão da buro-

cracia oficial, sem condições de promover as melhorias desejadas por toda a coletividade no sistema de assistência médica da Previdência Social".

O CONASP, portanto, embora guarde certa aproximação ideológica, com o Conselho cuja criação os industriários do Norte e Nordeste reivindicam, deste distância-se na medida em que não irá propriamente gerir o sistema previdenciário, nem usufruir a prerrogativa básica do exercício imparcial de suas funções, que se traduz na ampla e total independência em relação aos controles do Estado.

As esperanças dos trabalhadores voltam para o futuro, quando, diante do provável fracasso do CONASP, o Governo será compelido a efetuar substanciais modificações na sua estrutura e em suas atribuições, a fim de que os verdadeiros objetivos de um órgão de gerência múltipla como este de que se cogita possam ser plenamente alcançados.

Lourival pede a CEF para ajudar estudante

Apelo ao presidente da Caixa Econômica Federal, Gil Macieira, foi formulado pelo deputado Lourival Caetano no sentido de que sejam tomadas providências, impedindo que os estudantes que se tornam devedores daquela Instituição, pelo não ressarcimento do Crédito Educativo, pelo abandono dos cursos universitários, tenham seus nomes vinculados ao Serviço de Proteção ao Crédito, SPC, considerando-se que tais atitudes muitas vezes são forçadas por falta de recursos ou condições financeiras para continuação dos estudos, e que a medida, além de antipática, os torna marginalizados em quaisquer atividades de que procurarem dedicar-se.

Em outro requerimento, o representante

de Bateux faz apelo à Direção da TELPA no sentido de que sejam estudadas as possibilidades de implantação de um sistema de "contadores locais de impulsos", a exemplo do que é feito com relação aos serviços de fornecimento de água e energia elétrica, facilitando ao consumidor uma fiscalização eficiente daquilo que realmente gasta mensalmente, evitando-se os vexames por que passam atualmente alguns usuários, que não aceitam a contagem de impulsos feita interna e privativamente pela TELPA.

Lourival também deseja que o IPEP promova o Crédito Natalino - empréstimo a juros pequenos a ser concedido no final do ano - a fim de que os servidores do Estado não fiquem prejudicados.

SOCK

SOCIÉTIC COMERCIAL S.A.

C.G.C. nº 09.093.360/0001-50

Aviso aos Acionistas

Comunicamos aos senhores acionistas que encontraram à sua disposição na sede social à Praça Socia, nº 1, perto Capital, os documentos a que se refere o Artº 133, da Lei nº 4.504/76 relativos ao exercício social encerrado em 30 de junho de 1981.

João Pessoa, 06 de outubro de 1981.
O Conselho de Administração

CAIXA LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem de acordo com os resultados dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar, dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE Nº 568

Cod. Rev.	Nº Cartão	Nº Cartão
13-00003	0994803	0999202
	1301139	1303609
	1002246	
13-00006	1361405	1362114
	1362254	1363505
	1363980	1364909
	1365224	1366505
	1366981	
13-00007	0514286	0514286
13-00007	0514286	0514286
13-00008	0984340	0984774
	0984920	0985350
	0985978	0986802
	1004599	1005110
13-00010	1006038	1006543
	1006485	1006474
	1006485	1006474
	1006756	1006804
	1007191	
13-00012	0371282	0371282
	0372777	0372777
	0372777	0372777
13-00013	0116039	0116039
	0116789	0116789
13-00014	0213412	0213412
	0213883	0213883
	0213883	0213883
	0214474	0214474
	0214773	0214773
13-00001	1703003	1703000
	1704977	1704977
	1704977	1704977
	1704977	1704977
	1710191	1710191
13-00007	1038242	1038242
13-00009	1572000	1572007
	1578017	
	0288381	0288444
13-00016	0288973	0289450
13-00019	0461648	0461957
	0461648	0462227
	0462416	
13-00022	0285008	0286434
13-00028	0232381	0232815
	0232492	0234285
	0235053	0235096
	0235124	0235254
	0235860	0236054
	0236984	0237220
13-00029	0310670	

Obs. Esta relação e todas as demais que não publicamos neste jornal nos domingos, a título de "Cartões que não concorrem, são afixados desde a data anterior (salvo no período da Caixa Econômica Federal, sito na Avenida C, anexo de Holanda nº 100 - João Pessoa-PB).

Quer poupar na Caixa está com sorte.

Aureliano vai atender Cunha Lima

O presidente da República em exercício, Aureliano Chaves, comunicou ao senador Ildardo Cunha Lima que recomendará aos ministros Leão de Abreu, do Gabinete Civil, e Rubem Ludwig, da Educação, um estudo necessário a adoção das providências em favor dos professores colaboradores/80, da Universidade Federal da Paraíba-Campus de Campina Grande.

Aureliano Chaves em atendimento ao tele-remitido pelo senador Cunha Lima defendendo reivindicações da ADUF-PB Campina Grande, em favor dos professores, colaboradores, comunicou por telefone ao representante paraibano no Senado, que se encontrava em Campina, as devidas providências que encaminhará para que seja dada uma solução definitiva.

Instituto Gepeto

Mensagem do

Dia das

Crianças:

Dizes que sou o futuro,
Não me desampares no presente
Dizes que sou a esperança de mim
Não me induzas à guerra
Dizes que sou a promessa do bem.
Não me confies o mal
Dizes que sou a luz das tuas coisas,
Não me abandones às trevas
Não espere somente o teu juízo.
Dá-me luz e entendimento
Não dejespo-lho só a festa de teu carinho
Suplica-te amor com que me elapses
Não te rogo apenas brinquedo,
Peco-te bens exemplos e boas palavras
Não sou simples ornamento de teu carinho.
Sou alguém que te bate a porta em nome da Deus
Ensinas me o trabalho e a humildade, o devotamento e o perdão.
Compadece-te de mim e orienta-me para o que seja bem e justo
Corrige-me enquanto é tempo, ainda que sofra.
Ajuda-me hoje, para que amanhã não te faça chorar
Seu filho

INSTITUTO GEPETO
Avenida Rio Grande do Sul, 881, Bairro dos Estados
Fone: 234.3917



A Secretaria da Educação e Cultura está executando em 11 escolas de João Pessoa o Programa de Assistência ao Pré-Escolar (Proape). É uma experiência interessante.

Diariamente, uma média de 100 crianças de famílias de baixa renda reúne-se em cada escola para receber as primeiras noções de aprendizado. Elas pintam, riscam, desenharam, fazem carrinhos, telefones de cordão, casinhas de papelão. Criam, enfim, o que lhes vem na cabeça. Praticam expressão corporal, correm, brincam, cantam, ouvem histórias, inventam coisas.

Tudo como se estivessem no melhor jardim de infância da mais cara escola particular. Só que a escola é pública e o aprendizado é de graça. E tem um componente que as outras não têm.

Seguindo uma escala organizada pela coordenadora do programa, as mães das crianças, ou outras pessoas da sua família, participam todos os dias da hora da merenda. É o intervalo em que são servidos um pão de 60 gramas, com doce ou margarina, e um copo de leite. O lanche é

simples, mas assegura calorias e proteínas indispensáveis à suplementação alimentar de todo o grupo.

A tarefa das mães (ou de outras pessoas da família) consta de partir o pão, colocar o doce, ou a margarina, encher o copo de leite e distribuir com as crianças. Apenas isto.

É claro que se nenhuma mãe (ou qualquer pessoa da família) comparecer à escola, a merenda será servida do mesmo modo.

Mas a presença dela é importante, porque integra a família à escola, servindo de elo entre a criança e o seu local de aprendizado.

Este é o espírito do programa. A experiência é realizada com recursos do Inan (Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição) e apoio da Companhia Brasileira de Alimentos (Cobal).

A Secretaria da Educação e Cultura é o órgão executor do programa, participando com recursos humanos e materiais.

A clientela atual do Proape é de 1.400 crianças. Mas no próximo ano a Sec pretende atender a 8.000. Para todo este contingente, todo dia é dia da criança.



GOVERNO
BURITY
trabalho e decisão

ESTE BARÃO É SEU



Leve este anúncio ao ponto 510 e ganhe Cr\$1.000,00 de desconto em qualquer produto.

Aproveite! Apenas poucos dias de promoção para você comprar geladeiras, fogões, móveis e utensílios domésticos pelos preços mais baixos da cidade.

a loja do desconto

Rua Barão do Triunfo, 510
Fone: 221-4361-João Pessoa
vendas a grosso e a varejo

Ginkana YAMAHA Verão 81



Neste domingo, às 15 horas, na praia de Tambai, como parte dos festejos da abertura oficial do verão, valiosos troféus para os primeiros colocados.

PROMOÇÃO:

A UNIÃO
PB-TUR
MOTOSERV

INSCRIÇÕES
NA
MOTOSERV

Rua Frei Vital, 312 - Centro

Diretórios repudiam filiação de Jânio

Brasília - Até ontem à tarde, a direção nacional do PMDB recebeu manifestação de repúdio ao ingresso no partido do ex-presidente Jânio Quadros, procedentes de São Paulo, Rio, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Amazonas, dirigentes regionais, presidentes de diretórios municipais, prefeitos e vereadores. O prazo para impugnação terminará terça-feira às 18 horas.

Se houve por enquanto uma manifestação formal defendendo a filiação do sr. Jânio Quadros - do deputado Paulista João Cunha - ex-MDB, ex-PTB, ex-PT e atualmente no PMDB, e encaminhou à presidência do partido

cópia de discurso pronunciado na tribuna da Câmara sobre o assunto.

Em Brasília, ficou de plantão ontem na presidência do PMDB o deputado Eudélio Scalco, segundo secretário da comissão executiva nacional, para receber as mensagens e possíveis impugnações.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

AVISO

PRÊMIO PODER LEGISLATIVO

O Diretor do Centro de Documentação e Informação avisa aos interessados que a Câmara dos Deputados fez publicar no Diário Oficial da União de 18 de agosto de 1981, Seção 1, Parte 1, p. 1848-1853, o Regulamento do Concurso Nacional de Monografias para Concessão do 3º Prêmio Poder Legislativo com prêmios de Cr\$ 500.000,00 para o primeiro colocado, Cr\$ 300.000,00 para o segundo e Cr\$ 200.000,00 para o terceiro.

De temas constantes no Regulamento versam sobre o Poder Legislativo na vida institucional brasileira. Maiores informações poderão ser obtidas no Centro de Documentação e Informação - Anexo II, Câmara dos Deputados, CEP 70.160, Brasília - DF, ou pelos telefones (061) 224-8848 e 213-6200.

Brasília, de setembro de 1981

ARISTEU GONÇALVES DE MELO

DIRETOR

Centro de Documentação e Informação

CAPEMI

IMOBILIÁRIA LTDA.

EDITAL

DE LICITAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO

34 (TRINTA E QUATRO) CASAS

A CAPEMI IMOBILIÁRIA LTDA, convidada as firmas de Construção Civil a tomarem conhecimento do referido Edital até o dia 19/10/81, e apresentarem proposta relativa à Licitação que fará realisar, para a construção de 34 (Trinta e Quatro) unidades residenciais unifamiliares, compostas de 15 (Quinze) tipos distintos, situadas nas Quadras 95 e 96 - Av. Juarez Távora, Rua Luiz Lianza; Rua Dr. Odem Lopes de Araújo; Rua Cons. Odilon do Egito e Av. Aragão e Melo - Santa Júlia - João Pessoa - PB, pelo regime de Empreitada Global.

As firmas interessadas, deverão dirigir-se à CAPEMI IMOBILIÁRIA LTDA, situada à Rua Padre Meira, nº 35, lojas n.ºs. 1, 2 e 3 - Centro - João Pessoa - PB, no horário das 09:00 às 11:00 e das 13:00 às 16:00 horas, a fim de obterem todos os esclarecimentos.

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

CAIXA FEDERAL

VENDE DE IMÓVEIS

1. A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, Filial da Paraíba, comunica que venderá pela melhor oferta os imóveis abaixo caracterizados:

1.1 - Uma casa, com área de 82,26 m², constituída de: terraço social, sala, circulação, cozinha, despensa, área de serviço, quarto e W.C. para empregados, no terreno. No pav. superior: circulação, 03 quartos, W.C. social e varanda, situada à rua Renato Lima 55, Jardim das Acácias, Tambiá, JOÃO PESSOA.

1.1.1 - O valor mínimo de venda é de 979 UPC, equivalente neste trimestre a Cr\$ 1.213.362,80 (Hum milhão, duzentos e treze mil, trezentos e sessenta e dois cruzeiros e oitenta cent.).

1.2 - Uma casa, com área de 117,74 m², constituída de: terraço social, sala, circulação, cozinha, despensa, área de serviço, quarto e W.C. para empregada, no terreno. No pav. superior: circulação, 03 quartos, W.C. social e varanda, situada à rua Renato Lima 57, Jardim das Acácias, Tambiá, JOÃO PESSOA.

1.2.1 - O valor mínimo de venda é de 1.062 UPC, equivalente neste trimestre a Cr\$ 1.313.232,10 (Hum milhão, trezentos e sessenta e dois mil, oitocentos e trinta e dois cruzeiros e dez cent.).

1.3 - Uma casa, com área de 82,08 m², constituída de: terraço social, sala, circulação, W.C. social, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. para empregada, no terreno. No pav. superior: circulação, 03 quartos, W.C. social e varanda, situada à rua Geraldo de Carvalho, nº 47, Jardim das Acácias, Tambiá, JOÃO PESSOA.

1.3.1 - O valor mínimo de venda é de 1.010 UPC, equivalente neste trimestre a Cr\$ 1.251.783,90 (Hum milhão, duzentos e cinquenta e um mil, setecentos e oitenta e três cruzeiros e nove cent.).

1.4 - Uma casa, com área de 290,95 m², constituída de: terraço social, sala, circulação, 03 quartos, W.C. social, cozinha, terraço de serviço, garagem, lavanderia, quarto e W.C. para empregada, situada à rua Insp. Malvino Luna nº 20, Jardim 13 de Maio, JOÃO PESSOA.

1.4.1 - O valor mínimo de venda é de 1.538 UPC, equivalente neste trimestre a Cr\$ 2.275.520,00 (Dois milhões, duzentos e setenta e cinco mil, quinhentos e vinte cruzeiros).

1.5 - Uma casa, com área de 285,57 m², constituída de: terraço social, sala, circulação, 03 quartos, W.C. social, cozinha, terraço de serviço, garagem, lavanderia, quarto e W.C. para empregada, situada à rua Insp. Malvino Luna nº 60, Jardim 13 de Maio, JOÃO PESSOA.

1.5.1 - O valor mínimo de venda é de 1.871 UPC, equivalente neste trimestre a Cr\$ 2.318.888,60 (Dois milhões, trezentos e dez mil, oitocentos e noventa e oito cruzeiros e sessenta centavos).

1.6 - Uma casa, com área de 340,06 m², constituída de: terraço social, sala, circulação, 03 quartos, W.C. social, cozinha, terraço de serviço, garagem, lavanderia, quarto e W.C. para empregada, situada à rua Insp. Malvino Luna nº 20, Jardim 13 de Maio, JOÃO PESSOA.

1.6.1 - O valor mínimo de venda é de 2.178.847,60 (Dois milhões, cento e setenta e oito mil, oitocentos e quarenta e sete cruzeiros e sessenta centavos).

2. Os interessados, poderão contar com o financiamento de até 100% (cem por cento) para pessoa física.

3. As propostas deverão ser entregues na Agência Regional Cabo Branco, Parque Solim de Lucena, 331, Centro, na cidade de JOÃO PESSOA, até o dia 23 de Outubro de 1981, no horário de 16.00 h.

4. O licitante que desejar contar com o financiamento deverá dirigir-se ao local acima indicado ou agência da CEF, antes do prazo final estipulado para entrega de proposta, a fim de intertir-se das condições.

4.1 - As propostas de pessoa jurídica somente serão aceitas se representarem valores superiores ou iguais ao do saldo devedor e acrescido.

no Luna nº 70, Jardim 13 de Maio, JOÃO PESSOA.

1.6.1 - O valor mínimo de venda é de 1.950 UPC, equivalente neste trimestre a Cr\$ 2.416.810,50 (Dois milhões, quatrocentos e dezesseis mil, oitocentos e dez cruzeiros e cinquenta centavos).

1.7 - Uma casa, com área de 299,51 m², constituída de: terraço social, sala, circulação, 03 quartos, W.C. social, cozinha, terraço de serviço, garagem, lavanderia, quarto e W.C. para empregada, situada à rua Tomé de Souza 150, Jardim 13 de Maio, JOÃO PESSOA.

1.7.1 - O valor mínimo de venda é de 1.884 UPC, equivalente neste trimestre a Cr\$ 2.335.010,70 (Dois milhões, trezentos e trinta e cinco mil, dez cruzeiros e setenta centavos).

1.8 - Uma casa, com área de 294,97 m², constituída de: terraço social, sala, circulação, 03 quartos, W.C. social, cozinha e terraço de serviço, garagem, lavanderia, quarto e W.C. para empregada, situada à rua Tomé de Souza 150, Jardim 13 de Maio, JOÃO PESSOA.

1.8.1 - O valor mínimo de venda é de 1.871 UPC, equivalente neste trimestre a Cr\$ 2.327.574,40 (Dois milhões, trezentos e vinte e sete mil, quinhentos e setenta e quatro cruzeiros e quarenta centavos).

1.9 - Uma casa, com área de 359,25 m², constituída de: terraço social, sala, circulação, 03 quartos, W.C. social, cozinha, terraço de serviço, garagem, lavanderia, quarto e W.C. para empregada, situada à rua Tomé de Souza 150, Jardim 13 de Maio, JOÃO PESSOA.

1.9.1 - O valor mínimo de venda é de 1.971 UPC, equivalente neste trimestre a Cr\$ 2.442.837,60 (Dois milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, oitocentos e trinta e sete cruzeiros e sessenta centavos).

1.10 - Uma casa, com área de 292,15 m², constituída de: terraço social, sala, circulação, 03 quartos, W.C. social, cozinha, terraço de serviço, garagem, lavanderia, quarto e W.C. para empregada, situada à rua Tertuliano de Brito 127, Jardim 13 de Maio, JOÃO PESSOA.

1.10.1 - O valor mínimo de venda é de 1.785 UPC, equivalente neste trimestre a Cr\$ 2.170.171,80 (Dois milhões, cento e setenta e cinco mil, quinhentos e oitenta e cinco centavos).

1.11 - Uma casa, com área de 302,10 m², constituída de: terraço social, sala, circulação, 03 quartos, W.C. social, cozinha, terraço de serviço, garagem, lavanderia, quarto e W.C. para empregada, situada à rua Tertuliano de Brito 129, Jardim 13 de Maio, JOÃO PESSOA.

1.11.1 - O valor mínimo de venda é de 1.785 UPC, equivalente neste trimestre a Cr\$ 2.178.847,60 (Dois milhões, cento e setenta e oito mil, oitocentos e quarenta e sete cruzeiros e sessenta centavos).

2. Os interessados, poderão contar com o financiamento de até 100% (cem por cento) para pessoa física.

3. As propostas deverão ser entregues na Agência Regional Cabo Branco, Parque Solim de Lucena, 331, Centro, na cidade de JOÃO PESSOA, até o dia 23 de Outubro de 1981, no horário de 16.00 h.

4. O licitante que desejar contar com o financiamento deverá dirigir-se ao local acima indicado ou agência da CEF, antes do prazo final estipulado para entrega de proposta, a fim de intertir-se das condições.

4.1 - As propostas de pessoa jurídica somente serão aceitas se representarem valores superiores ou iguais ao do saldo devedor e acrescido.

JOÃO PESSOA, 11 de Outubro de 1981.

A Comissão

Assine A UNIÃO

Em Sousa

Rua André Avelino, 25
Fone: 521-1219

CONSULTE PERIODICAMENTE O OFTALMOLOGISTA: CONTROLE O GLAUCOMA.

VÁ AO OCULISTA UMA VEZ AO ANO: MEÇA A PRESSÃO DOS OLHOS.

CHEQUE VERDE

TRÂNSITO LIVRE

NESTES E EM MUITOS OUTROS BANCOS.

Banco do Estado do Acre S.A. • Banco do Estado de Alagoas S.A. • Banco do Estado do Amazonas S.A. • Banco do Estado da Bahia S.A. • Banco do Estado do Ceará S.A. • Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A. • Banco do Estado do Espírito Santo S.A. • Banco do Estado de Goiás S.A. • Banco do Estado do Maranhão S.A. • Banco do Estado do Mato Grosso S.A. • Banco do Estado de Minas Gerais S.A. • Banco do Estado do Pará S.A. • Banco do Estado da Paraíba S.A. • Banco do Estado do Paraná S.A. • Banco do Estado de Pernambuco S.A. • Banco do Estado do Piauí S.A. • Banco Regional de Brasília S.A. • Banco do Estado do Rio Grande do Norte S.A. • Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. • Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A. • Banco do Estado de Santa Catarina S.A. • Banco do Estado de Sergipe S.A.

BANERJ

BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A.

SEM TRATAMENTO

O GLAUCOMA PODE

LEVAR A CEGUEIRA.



JOGOS

Os XXIII Jogos Universitários da Paraíba, abertos ontem no Ginásio de Esporte da UFPA, começam hoje pela manhã com a efetivação de competições na modalidade de futebol de salão. No primeiro encontro, previsto para às 8 horas, jogam Campus VII (Patos) X Cajazeiras. Em seguida atuam Agrônômica e Mascarenhas e, posteriormente, Coliash X Centex. Todas as partidas estão marcadas para o ginásio da UFPA.

Para a tarde, no Ginásio do Clube Astréa estão previstos os seguintes jogos, na modalidade de basquete: 1º jogo - Coliash X CCT/Campina Grande; 2º jogo - IPE X Cecisa; 3º - Agrônômica X IPE (masculino); 4º - Centex X Coliash.

Ainda nesse turno, no Ginásio da UFPA jogam no handebol: Cajazeiras X IPE; Coliash X Cecisa; e, Campus VII X Centex. Finalmente à noite, ainda nesse mesmo local, se defrontam pelo vôlei: Cajazeiras X CCT, e Coliash X Cajazeiras. No handebol, atuam Mascarenhas X Areia e, IPE X Cajazeiras.

Segundo a Comissão Técnica dos JUP's as competições na modalidade de futebol de campo terá início na próxima terça-feira, no Estádio Humberto Nóbrega (Campus Universitário).

XADREZ

Victor Korchnoi, desafiante do campeonato mundial de xadrez Antoly Karpov no torneio válido pelo título, pediu adiamento da quinta partida, e foi reprogramada para a segunda-feira na mesma hora.

É a primeira vez que se pede um adiamento no torneio. Cada jogador tem direito a três durante as primeiras 24 partidas. Karpov ganhou a primeira, segunda e quarta partidas e a terceira terminou empatada.

O primeiro competidor a conseguir seis vitórias fica com o título e com primeiro prêmio, equivalente a 260 mil dólares. O perdedor ficará com 160 mil dólares.

SELEÇÃO

A Malásia deseja contratar um treinador de futebol do Brasil para preparar seu selecionado nacional, anunciou numa entrevista a imprensa o presidente da Federação Malaia de Futebol, FMF, Hamzah Abu Samah.

Disse ter mantido já contato com um treinador - a quem não identificou - durante sua permanência em Baden-Baden, Alemanha Ocidental, por ocasião do recente Congresso do Comitê Olímpico Internacional.

Assinalou Hamzah que existe um inconveniente, que deve ser superado antes que se possa identificar publicamente o treinador convidado.

Ele quer trazer dois colegas... É isso custaria muito dinheiro a FMF - alegou.

PUNIÇÃO

A comissão de controle e disciplina da União Européia de Associações de Futebol (UEFA) aplicou suspensões a 19 jogadores, um dirigente de um clube e a dois estádios, por diversos casos de indisciplina ocorrida na roda inicial das três copas europeias.

A medida, anunciada pela UEFA depois de uma reunião que realizou a comissão nesta cidade, incluiu uma longa série de multas a vários clubes num total de quase 60 mil francos suíços (32.400 dólares), em quase todos os casos por indisciplina de jogadores ou de torcedores.



Botafogo precisa vencer para melhorar sua posição no terceiro turno

Guará pode se classificar hoje se derrotar a Raposa

Se conseguir um resultado positivo no compromisso de hoje, diante do Campinense, no Estádio Silvio Porto, o Guarabira garantirá, por antecipação, a sua participação na fase final do terceiro turno do Campeonato Paraibano.

O time guarabirense vem fazendo uma campanha surpreendente na competição promovida pela Federação Paraibana de Futebol, tendo, inclusive, subido de cotação depois da grande vitória sobre o Botafogo, semana passada, aqui em João Pessoa.

Para o compromisso de hoje, o técnico Evilásio Fissory assegura que o seu time não abandonará a tática ofensiva, apesar do respeito que tem pelo Campinense. Ele diz que "o Guarabira precisa da vitória e só ganha aquele time que busca o gol" - ressaltou.

GUARABIRA - Lima, Fio,



O Guarabira pode garantir a sua classificação

Guri, Zé Preto e Adilson; Sandoval, Paulo Roberto e Vandinho; Josias, Pedrinho Cangula e Totinha. Técnico: Evilásio Fissory.

CAMPINENSE - Moacir, Sales, Nenê, Timbo e Sérgio; Matinha, Ailton e Edvaldo Araújo; Gabriel, Berg e Tom. Técnico: Acosta.

Naça faz a preliminar no Amigão e ainda tenta uma vaga para o quadrangular

A partida preliminar de hoje, em Campina Grande, no Estádio Governador Ernani Sátiro (O Amigão), envolverá as equipes do Nacional de Patos e do Santa Cruz de Santa Rita, com o time sertanejo sendo o apontado como favorito, em razão do bom futebol que vem apresentando no atual Campeonato.

Teoricamente, o Nacional de Patos luta pela quarta vaga no quadrangular decisivo do terceiro turno e, por conta disso, não pode nem pensar em empate no compromisso desta

tade. Por isso, a sua diretoria está prometendo uma boa gratificação aos jogadores em caso de vitória, a exemplo do que vem acontecendo em todos os jogos.

NACIONAL-P - Pereira, Pedro Leitão, Jaime, Teomar e Bau; Silva, Erasmo e Messias; Dadá, Clóvis e Milton. Técnico: Virgílio Trindade.

SANTA CRUZ - Mano, Café, Mimi, Beto e Ailton; Eloneide, Cabecinha e Bebê; Adé, Ailton II e Nau. Técnico: Cristóvão Dutra.

Simpósio reunirá em Minas fisicultores para estudar esporte

Numa promoção da Escola Superior de Educação Física de Muzambinho-MG, e da 19ª Delegação de Ensino da SEE (Póços de Caldas-MG), será realizado, de 19 a 22 de novembro, em Póços de Caldas, interior do Estado de Minas Gerais, o I Simpósio Mineiro de Ciências do Movimento, com a colaboração do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, SEED, MEC, e Secretaria Municipal de Turismo e Comunicações.

O conclave será realizado no Centro Nacional de Convenções Ceucon, Hidrominús - Póços de Caldas, com a realização de três cursos práticos, com a escolha livre para os seus participantes. São eles: Curso A - Dança, jazz, com o professor Edson Claro, do Grupo Casa Forte de São Paulo;

Curso B - Psicomotricidade, com o professor Paulo Roberto Gomes de Lima, da Universidade Federal do Espírito Santo; Curso C - Ginástica Escolar, com o doutor Jürgen Dieckert, da Alemanha.

Os professores de educação física da Paraíba interessam-se em participar do I Simpósio Mineiro de Ciências do Movimento, conseguindo maiores informações pelo telefone (035) 571-1155 - Muzambinho, ou no DRF Póços de Caldas, pelo telefone (035) 721-3624. A taxa de inscrição, incluindo simpatia, curso, baile de confraternização, transporte a Muzambinho, churrasco e alojamento, é de 1.700 cruzeiros (e 2.000 mil) para estudantes; e 2.200 cruzeiros (e 2.500 cruzeiros) para professores.

Domingo 25 de outubro, às 08:00 hs., 5 mil metros de emoção! III Corrida Feminina ASAS DO BRASIL, em homenagem ao AVIADOR BRASILEIRO. Recorte o cupom ao lado e faça sua inscrição gratuita no Departamento de Pesquisa de A UNIÃO, R. João Amorim, 384, com Luzia Fortes, até o dia 22.10.81. Uma promoção A UNIÃO, A Gazeta Esportiva, MOBIL, Em NOVEMBRO: - Dia 15: "II Mini-Maratona".

GOVERNO BURITY trabalho e decisão.

Botafogo e Treze fazem o clássico da rodada

Treze e Botafogo farão hoje a tarde, em Campina Grande, o principal jogo da rodada de hoje, pelo Campeonato Paraibano, no Estádio Governador Ernani Sátiro (O Amigão), sequenciando a fase classificatória do terceiro turno.

As duas equipes defrontaram-se pela última vez na decisão do segundo turno (jogo extra), registrando-se empate de 1x1, que beneficiou o time do Treze. No atual Campeonato, embora o Treze tenha conquistado os dois primeiros turnos o Botafogo leva ligeira vantagem sobre o adversário, pois venceu duas partidas, perdeu apenas uma e empatou as demais.

O jogo tem o seu início previsto para às 16 horas e

espera-se uma excelente arrecadação no Estádio Amigão, pois, animada cada vez mais com a ótima campanha que seu time vem fazendo no certame promovido pela Federação Paraibana de Futebol, a torcida do Galo da Borborema promete total apoio.

EQUIPES

TREZE - Hélio Show, Levi, Flávio, Hermes e Olímpio; Wilson, Lula e Maneca; Puma, Joãozinho Paulista e Hélio Alagoano. Técnico: Pedrinho Rodrigues.

BOTAFOGO - Carlos Coelho, Zito, João Carlos, Deca e Lula; Reinaldo, Esquerdinha e Aureo; Paulinho, Chico Explosão e Lala. Técnico: Edésio Leitão.

Galo quer nova vitória

Ainda sob o impacto da perda do jogador Zé Augusto, pelo resto do campeonato, em virtude da cirurgia a que se submeteu no joelho direito, o treinador Pedrinho Rodrigues está tentando adaptar o jogador Maneca ao ritmo que apresentando vinha a meia-cancha do Treze até a saída de Zé Augusto. Pedrinho acredita que com um pouco mais de entrosamento a equipe renderá mais naquele setor.

O técnico trezeano revelou que não vai mudar o esquema de jogo da equipe no clássico desta tarde contra o Botafogo,

principalmente pela necessidade de aproveitar a oportunidade de jogar em casa, onde, com o apoio da torcida, poderá faturar mais dois pontos e melhorar a posição com vistas a classificação.

O centro-avante Joãozinho Paulista, que voltou a marcar seus gols no campeonato, ostentando a artilharia, depois de vários jogos sem conseguir marcar, disse que embora sabendo que será acionado pelos zagueiros Israel e Deca, não vai recuar da luta e estará presente para marcar e garantir mais uma vitória para a sua equipe.

Auto joga com o fraco Nacional-C

O jogo entre Auto Esporte e Nacional de Cabedelo foi mesmo mantido para o Estádio José Américo de Almeida Filho, apesar da pretensão do time cabedelense em levá-lo para o campo da Graça, a fim de evitar prejuízos.

Será a quarta partida da equipe automobilista no certame promovido pela Federação Paraibana de Futebol, quando buscará uma reabilitação da derrota sofrida domingo último, em Campina Grande, para o Campinense, por 2x0.

Por sua vez, o nacional, que ainda não conseguiu somar 1 ponto se quer nesta fase classificatória do terceiro turno, promete muita luta no jogo de hoje, na esperança de conseguir um resultado positivo diante de uma equipe reconhecidamente mais forte que a sua.

EQUIPES

AUTO ESPORTE - Américo, Tiquinho, Da Silva, Nascimento e Edison; Valdeci, Pedrinho e Neto; Alberto, Carlos Brasília e Vandinho. Técnico: José Lima.

NACIONAL - C. Veludo, Lúcio, Edir, Jonas e Flávio; Nena, Tostão e Gilberto; Didi, Luizinho e Lamartine. Técnico: Humberto Ramos.



Polímpiada Pio XII

Foi realizada com muito sucesso, sexta-feira, a solenidade de abertura da Olimpíada do Colégio Pio XII, cujos jogos estão sendo disputados no ginásio do Clube Astréa e no Centro Integrado de Educação Física-DEDE. A foto mostra o início do desfile das agremiações. As competições deverão ter seu encerramento no próximo sábado, com a entrega dos troféus e medalhas aos campeões.

III C Feminina ASAS DO BRASIL - Cupom de Inscrição -

Nome: _____ (letra de forma)

Representação: _____

Data de Nascimento: _____

Assinatura do Atleta



Grande público compareceu ao Cabo Branco para ver a apresentação dos 9 grupos

Termina a Exposição de Animais

Termina hoje a 2ª Exposição de Animais e 2ª Exposição de Produtos Industriais, realizada pela Secretaria de Agricultura em Campina Grande, no Parque de Exposições (Artur Pessoa Filho). A exposição foi iniciada no dia 4, passando, com a presença do governador Tarcísio Burty e do secretário da Agricultura Marcos Baracul e do prefeito de Campina Grande Enivaldo Ribeiro. Durante uma semana os produtores paranaense realizaram operações de crédito com a comercialização de animais e implementos agrícolas, através do Programa de Turismo, no qual a Secretaria financia até 20% do valor do animal.

Além da seleção, comercialização de animais e implementos, durante toda a semana foram realizadas apresentações de grupos folclóricos do Estado. A promoção contou também com a participação de produtores agrícolas de outros estados da região. Para organizar a 2ª exposição de Animais e Implementos Agrícolas, a Secretaria de Agricultura contou com o apoio da Sociedade Rural de Campina Grande, da Universidade Federal da Paraíba, da Secretaria de Indústria e Comércio, da Prefeitura de Campina Grande. A entrega dos prêmios aos proprietários dos animais vencedores, foi feita ontem, às 20 horas, em sessão solene.

Grupos Folclóricos fazem show na Festa das Nações

O ponto máximo da Festa das Nações, realizada sexta-feira, às 20 horas, no Esporte Clube Cabo Branco, promoção da presidente da Campanha de Assistência ao Menor Carente Glaucê Burty, foi o show dos grupos folclóricos representantes dos nove países participantes à medida que prosseguia o voo simulado pelas capitais.

A exibição de danças e trajes típicos contagiou o bom público que prestigiou a promoção filantrópica.

Depois das 20 horas, o público passou a visitar as barracas das Nações e a saborear o variado cardápio vendido a preços módicos, e sendo atendido por jovens em trajes típicos que percorriam todas as dependências do clube distribuindo brindes com as mesas e arquibancadas.

Todos os produtos expostos à venda foram esgotados, segundo os organizadores das barracas. O mesmo ocorreu com as mesas e individuais, assegurando, assim, o êxito da promoção destinada a angariar fundos para programas de apoio ao Menor.

Uma das principais atrações da Festa das Nações, foi a exposição das joias da Coroa britânica, um conjunto de oito peças que se constitui num dos maiores símbolos da tradição inglesa devido aos fatos e personagens que envolvem.

Protegidas por um esquema de segurança especial, permanecerão até o dia 13 deste mês expostas no Hotel Tambo.

A festa desenrolou-se até às 4 da madrugada e o público elogiou a organização e o inusitado do show desenvolvido num ambiente decorado com o tema "Aeroporto em Festa", que contou de um voo simulado pelas capitais dos países participantes, retornando ao Brasil com apresentação do conjunto Viva Bahia, que já exibiu-se no Olímpia de Paris.

Ainda foram sorteadas duas passagens aéreas para Rio e Salvador, doadas respectivamente pela Varig e Transbrasil, além de outros prêmios distribuídos pelas empresas que colaboraram com a promoção e instalaram stands nas dependências do Cabo Branco.

Começa hoje reunião de escolas técnicas

Com delegações de todos os Estados brasileiros e representantes do Ministério da Educação e Cultura, será aberta hoje, em João Pessoa, a IX Reunião de Diretores de Escolas Técnicas Federais. A solenidade de abertura, às 20 horas, no Ginásio de Esportes da Escola Técnica Federal da Paraíba, comparecerão, ainda, o governador Tarcísio Burty, o secretário de Ensino do 1º e 2º Graus do MEC, Antonio Albuquerque de Sousa Filho, e o reitor da Universidade Federal da Paraíba, Berilo Borba.

O encontro terminará no próximo dia 17, durante toda a semana, os seus 120 participantes, entre os quais assessores mi-

nisteriais e delegados de outros órgãos ligados ao ensino profissionalizantes, estarão promovendo 27 palestras, exposições, debates, painéis e trabalhos em grupo em torno de temas como a nova estrutura do MEC e o dimensionamento da própria estrutura das Escolas Técnicas Federais.

O programa de abertura do encontro será, inicialmente, um desfile de alunos da ETEFFB, com trajes típicos de todos os Estados brasileiros. Enquanto os grupos, representando as 29 delegações estiverem desfilar, o público poderá identificar cada Estado participante através de suas bandeiras e de can-

ções típicas, a cargo do Coral da Escola Técnica Federal da Paraíba.

Haverá, em seguida, o bate-papo com o Hano e o câmbio do Hino Nacional e discursos do diretor da ETEFFB, Itapuan Borja Targino, do secretário de Ensino do 1º e 2º Graus, Antonio Albuquerque de Sousa Filho, e do governador Tarcísio Burty.

Ginástica rítmica e grupos folclóricos encerrarão o programa de abertura da IX Reunião de Diretores de Escolas Técnicas Federais. Sousa Filho falará amanhã, às 8h30m, sobre "Plano de Ação da Secretaria de Ensino do 1º e 2º Graus do MEC", iniciando o programa de palestras.

Prefeitura centraliza secretarias

A Prefeitura Municipal de João Pessoa vai construir nos próximos meses, seu Centro Administrativo, no local onde seria construído o Cemitério. Parque dos Ipês, com dependências para todas as Secretarias e Departamentos.

O projeto está sendo elaborado pela equipe de engenheiros e técnicos da Empresa Municipal de Urbanização, órgão responsável pela execução das obras. Segundo eles o Centro Administrativo Municipal possibilitará maior agilidade na resolução dos problemas da área da Prefeitura, o que não corre atualmente, com secretários tendo que se deslocar de vários locais para despachar com o prefeito Damásio Franca.

Inicialmente serão construídos os Gabinetes do Prefeito, dos Secretários de Finanças e Comunicação Social e Procuradoria Geral. Depois, conforme prevê o plano, o restante das Secretarias serão transferidas.

Segundo a Urban, sua construção não ficará muito cara para o Município tendo em vista que a maior parte das obras do Cemitério Parque dos Ipês serão aproveitadas. Ninguém soube dizer com exatidão a data do início da construção porque tudo vai depender da conclusão do projeto e da liberação da verba.

O Cemitério Parque dos Ipês, teve suas obras paralisadas por recomendação dos fiscais da Secretaria de Saúde do Estado que, por solicitação, fizeram análises sobre as condições do terreno, chegando à conclusão de que havia a possibilidade da possível contaminação do rio Jaguaribe.

D. Luiz Gonzaga assumirá sábado diocese de Campina

Chegou ontem à noite a João Pessoa, procedente do Rio de Janeiro, o bispo dom Luiz Gonzaga Fernandes, que no próximo sábado assumirá a Diocese de Campina Grande em substituição a dom Manoel Pereira de Costa, que no dia 20 de maio, por vontade própria, dom Luiz Gonzaga chegou a Recife à tarde, sendo recebido por familiares e religiosos, que o trouxeram à Capital paraibana.

A partir de amanhã o novo bispo dom Luiz Fernandes participará de constantes reuniões com todos os Bispos da Paraíba, no Centro de Treinamento de Miramar, quando, em companhia de dom José Maria Pires, elaborará a programação a ser desenvolvida durante sua posse, no próximo sábado, dia 17, a partir das 16 horas, em Campina Grande.

Dom Luiz Gonzaga Fernandes foi nomeado pelo Papa João Paulo II para ocupar a vaga existente na Diocese campinense, depois que dom Manoel Pereira deixou o cargo, no mês de maio. Natural da cidade de Marcelino Vieira (RN), ele é bastante identificado com a Paraíba, onde já exerceu diversas funções, entre as quais professor do Simina-

rio Maior de João Pessoa, assistente Eclesiástico da Juventude Católica Pio X e da Igreja da Misericórdia professor da Universidade Federal da Paraíba, além de ter sido membro fundador da seção paranaense do Instituto Brasileiro de Filosofia.

Falando a respeito da indicação do novo bispo para Campina Grande, o arcebispo dom José Maria Pires disse, recentemente, que a "Atividade" sente uma verdadeira exultação com a notícia da transferência de dom Luiz Gonzaga Fernandes para bispo de Campina Grande.

Em mensagem enviada aos paroquianos daquela cidade, dom Luiz afirma que, "para ser sincero confesso que me sinto igualmente intimidado e confortado, ao aceitar o serviço episcopal da Igreja de Campina Grande".

Mais adiante ele se refere à responsabilidade que vai assumir. "Na verdade, estremeço só de pensar que devo suceder a dom Manoel Pereira herdando ainda a nomeada de feitos e virtudes de dom Anselmo Pinheiro e de dom Otávio Barbosa Aguiar".

SEC promove manhã de lazer dedicada à criança

A Secretaria de Educação e Cultura do Estado promoverá, a partir das 8 horas de hoje, uma manhã recreativa, no Parque Solon de Lucena, onde pretende reunir, pelo menos 10 mil crianças, a quem vai proporcionar uma série de atrações.

A programação prevê para a abertura da manhã recreativa, um desfile de pulinhos saltando bolas, grupos de danças, acompanhados pela Banda Municipal da Polícia Militar do Estado da Paraíba. As festividades serão oficialmente abertas pelo prefeito mirim.

Corridos de saco, atividades criativas - desenhos a giz e livre escolha de temas - atividades recreativas como cantigas de rodas, afora competições esportivas nas modalidades de futebol, basquete, volei e gincana e atletismo, estão programadas para as festividades aludidas ao Dia da Criança, que o Governo promove antecipadamente, hoje.

As atividades serão encerradas às 11h30m, quando as crianças se organizarão em pequenas rodas em volta do calçadão da lagoa, no Parque Solon de Lucena, para a formação de uma grande criança, acompanhada pela Banda Cinco de Agosto, da Prefeitura Municipal de João Pessoa.

Durante a brincadeira, um serviço de som a ser instalado tocará músicas exclusivamente para a criança que vai participar das festividades. A Secretaria de Educação dirigiu apelo aos pais para que também compareçam e vejam seus filhos.

A promoção é da Secretaria de Educação, Governo do Estado, Prefeitura Municipal

Legião Brasileira de Assistência, Universidade Federal da Paraíba, e Federação Paranaense de Atletismo, com o apoio do Corpo de Bombeiros, e das Lojas Americanas.

Toda a área do Parque Solon de Lucena será interditada pelo Detran, de forma que as crianças possam usufruir da manhã de lazer, sem qualquer perigo de acidentes.

NO COMÉRCIO

As seções de brinquedos foram os setores mais movimentados nas lojas comerciais de João Pessoa, nos últimos dois dias.

Aproximadamente o Dia da Criança, que corre amanhã, motivou o crescimento da demanda de brinquedos.

Os gerentes dos estabelecimentos informam que a movimentação nas seções de brinquedos elevou-se consideravelmente obtendo ontem último dia de expediente comércio neste final de semana.

A grande procura de brinquedos afetou as lojas comerciais que vendem o produto. Principalmente as Lojas Americanas, Mesbla, Lojas Brasileiras, estavam repletas de brinquedos e crianças nas respectivas seções de brinquedos. Muitos pais já não tinham mais tempo para fazer compras.

A procura dos brinquedos mais sofisticados e caros caiu um pouco este ano, e os gerentes dos diversos estabelecimentos justificam a inflação crescente, que tem afetado todos os setores do comércio, em virtude do abalo no poder aquisitivo dos consumidores.

NA FIDELIDADE AO POVO, A NOSSA MELHOR SAUDAÇÃO A CAMPINA EM SEUS 117 ANOS



Há muitas formas duma cidade consolidar-se com o correr dos anos, especialmente quando, sendo centenária, sabe, pelas forças vivas e atuantes da sua comunidade, mostrar-se reafirmativamente jovem, impetuosa, ativa e altaneira no palmilhar seus próprios caminhos, no resguardar suas tradições e no defender seus direitos e as aspirações da sua gente.

Assim tem sido Campina Grande ao longo dos seus 117 anos de emancipação política, o que já lhe era um timbre característico dos seus primórdios, dimensionado mesmo na projeção da intrepidez

desbravadora do seu fundador Teodósio de Oliveira Ledo.

Antes Conselho Municipal, hoje Poder Legislativo, a Câmara Municipal de Campina tem sabido ser fiel a essa tradição, sempre melhor procurando, pela legitimidade da representação popular que corporifica, traduzir os anseios da alma coletiva campinense.

E é, pois, com esta firme consciência de dever e responsabilidade políticas e sociais que, nós, os vereadores, saudamos Campina Grande em mais um transcurso da sua data maior.

ALTAIR PEREIRA
- PRESIDENTE -

VAMOS TODOS DAR AS MÃOS

Neste domingo, a partir das 8 horas da manhã, o parque Solon de Lucena será das crianças. Palhaços, mágicos, jogos de futebol, volei e basquete, música, danças folclóricas, ginástica, atividades criativas, gincana, corrida de saco e uma série de outras atrações serão providas em homenagem ao 12 de Outubro.

As 11 e meia, todas as crianças vão dançar uma ciranda gigante ao redor da Lagoa, numa confraternização geral de alegria.

Promoção da Secretaria da Educação e Cultura, Legião Brasileira de Assistência, Universidade Federal da Paraíba, Federação Paranaense de Atletismo e Prefeitura Municipal de João Pessoa, com colaboração da Polícia Militar do Estado, Corpo de Bombeiros e Detran. Vá e leve seus filhos.

O dia é da criança, mas a festa deve ser vista por todas as idades.

COMUNICAÇÃO
BURTY
Imagem e decisão.

Dirigente do MEC vai a Catolê

O secretário geral do 1º e 2º graus do Ministério da Educação e Cultura, professor Antonio de Albuquerque Sousa Filho, viajou ontem para Catolê do Rocha, acompanhado da secretária de Educação e Cultura do Estado, professora Gislene Navarrete e outros técnicos do setor educacional do Estado, para uma visita a Escola Agrícola de Catolê do Rocha, fundada pelo próprio secretário do 1º e 2º graus do MEC, em 1964, com o intuito de melhorar as condições de funcionamento daquele estabelecimento de ensino local, tendo sido o primeiro a ser criado no Estado.

O professor Antonio de Albuquerque Sousa Filho, que participou da IX Reunião de Diretores das Escolas Técnicas Federais, em Recife, no período de 11 a 17 deste mês, quando visitou a Escola Agrícola de Catolê do Rocha, foi recebido pelo próprio secretário do 1º e 2º graus do MEC, em 1964, com o intuito de melhorar as condições de funcionamento daquele estabelecimento de ensino local, tendo sido o primeiro a ser criado no Estado. Atualmente, graças aos esforços do Governo do Estado, através da secretaria Gislene Navarrete, está sendo considerado um estabelecimento modelo do ensino técnico em nosso Estado.

TEMOS QUE RECOMEÇAR
COM UMA CERTA
CONSCIÊNCIA DE LYCEU

Professor, escritor, ex-crítico de cinema, José Rafael de Menezes nos últimos anos se entregou a uma pesquisa sobre a história do Lyceu Paraibano, transformada em livro que a Universidade Federal da Paraíba lançará em breve. Pesquisando e escrevendo, este educador nascido em Monteiro está certo de que dá uma maior contribuição à Universidade do que se estivesse na sala de aula. Nesta entrevista a UNIAO, ele aborda esta questão e muitas outras, referentes à educação à arte e à cultura.

Sim. Desde que a gente entenda cultura como realização do homem, e passemos a admitir na variedade do poder de criar e moldar a gente a possibilidade de se desenvolver, de se firmar, de se criar personalidade. Sobre as instituições, e que a preocupação seria maior, no sentido de ver o quanto essa cultura e essa personalidade se desenvolvem, se afirmam, se combinam com a promoção do destino nacional.

Entendo a cultura personalizada, dentro da qual cabem filmes como *Limite*, e obras mais abstratas, como *Os olhos de uma mulher*, e a preocupação que visa à institucionalização. Eu, hoje, universalmente, confesso a vocês e reconheço que a sala de aula não era o ambiente próprio para a realização de uma cultura personalizada, em certas circunstâncias que me levaram a isso. Achei que crescendo rendia mais, que falando para públicos maiores eu daria uma contribuição maior, e isso me levou a fazer uma conferência. Então na minha

• Entrevista a Agnaldo Almeida, Carlos Antônio Aranha, Jomard Muniz de Brito e Sílvia Osias

o ensino estadual, o ensino público da Paraíba, um desastre. Os colégios estaduais periféricos, a Capital, são ruínas e os do interior são péssimos. O Colégio Estadual de Monteiro é uma vergonha: nem direção nem professorado.

gonha: nem direção nem professorado.

APOSENTE-SE DO EMPREGO, MAS NUNCA SE APOSENTE DA VIDA.

Esta é uma das advertências que o professor Maxwell Malta faz, em seu livro *Liberte Sua Personalidade*, que a Editora Summus está lançando nas livrarias.

O livro tem como subtítulo: "Uma Nova Maneira de Dar Mais Vida à Sua Vida".

A propósito da agressividade, escreve: "O funcionário que sente vontade de esmurar o chefe, mas não tem coragem, ao chegar em casa maltrata a esposa e os filhos, ou dá pontapés no gato. Ou então volta sua agressividade contra si mesmo".

Sobre o ressentimento, acentua: "O ressentimento é também um 'meio' de nos fazer sentir importantes. Muitas pessoas experimentam uma perversa satisfação em sentirem-se 'injustiçados'".

Quanto à aposentadoria, enfatiza: "Muitos homens deixam rapidamente depois de se aposentarem. Sentem que sua existência ativa e produtiva está finda e seu trabalho chegou ao término. Já não tem mais nada a esperar; ficam entediados, inativos, e frequentemente sofrem uma perda de amor próprio por se acharem à margem de tudo".

Por fim, conclui o professor Maxwell: "Não é aposentadoria do trabalho que mata esses homens - é a aposentadoria da vida".

As Novidades das Livrarias

Um Novo Animal Na Floresta - O autor é José Carlos Oliveira. Trata-se de um romance político, um romance bastante. A capa mostra uma mesa com máquina de escrever, carteira de cigarro, garrafa de uísque e um revólver. Nessa ficção há guerrilhas, assaltos, torturadores e torturados. Informa a Editora a Codexi, que o romance *Um Novo Animal na Floresta* é romance para adultos.

Realidade Brasileira - J. C. de Macedo Soares Guimarães. Lançamento da Nova Fronteira. Na palavra de seu prefaciador, Raymundo Faoro, trata-se de um livro "em que o leitor está convidado a discutir e a polemizar com o autor, estimulando soluções diversas e novas bases de raciocínio".

Realidade Brasileira - é um livro de crítica, mas, como enfatiza o prefaciador, crítica "pautada em modelares normas de polidez e cortesia, traduzindo as melhores tradições das polemistas da 'velha província'".

Relações Íntimas - Escrito por Susan Isaacs, o livro é um lançamento da Record. A autora é a mesma de *Posições Comprometedoras*. *Relações Íntimas* é um romance todo especial, uma história que diz algo muito importante sobre as vidas de qualquer de nós, homens e mulheres.

Romance divertido, inteligente e tocante, *Relações Íntimas*, com título aparentemente apelativo que faz supor um assunto estritamente relacionado ao sexo, é livro "gostosíssimo de ler", como informa a Editora.

Excitação Sexual - Autor: Rober J. Stoller. Lançamento da Ibrasa. Tem como subtítulo: "Dinâmica da vida erótica". O livro se destina a todos aqueles que se interessam pelas contradições em comportamento humano. Uma obra que torna vivos todos os componentes do erotismo. Um estudo de excitação sexual.



OS LIVROS MAIS VENDIDOS

A Livraria OPCÃO, sita na Galeria "Augusto dos Anjos", nesta cidade, informa os colonistas os livros mais vendidos na última semana:

- 1 - Se me deixam falar - Moema Viezzer
- 2 - Ilusões - Richard Bach
- 3 - Fênix - Capelo Gaiavota - Richard Bach
- 4 - Nada por acaso - Richard Bach
- 5 - 1984 - Jorje Orwell
- 6 - Revolta e Revolução - José Goffily
- 7 - Pollyana - Eleanor Porter
- 8 - Pollyana moça - Eleanor Porter
- 9 - Pequeno Príncipe - Saint Exupéry
- 10 - Deus Negro - Neimar Barros
- 11 - Tempo do silêncio - Neimar Barros
- 12 - Ciranda de Pedra - Lygia Fagundes Telles

A NOTÍCIA: A Invasão do Reino Encantado de Mimesópolis, amanhã, no Teatro Santa Rosa

O escritor e humorista Anco Márcio estará lançando, amanhã, no Teatro Santa Rosa, numa promoção da Secretaria de Educação e Cultura, o livro *A Invasão do Reino Encantado de Mimesópolis*.

Trata-se de mais uma história infantil que o Autor oferece ao leitor mirim, no dia consagrado à Criança.

Ao que tudo indica *A Invasão do Reino Encantado de Mimesópolis*, a exemplo de assim.

O Pequeno Príncipe e *O Menino do Dedo Verde*, é leitura que se destina também aos adultos.

Título de Cidadão

O jornalista e escritor Reinaldo de Oliveira Sobrinho, do Instituto Histórico Geográfico da Paraíba e homem com longa vivência nas letras paraibanas, recebeu, da Câmara Municipal no dia 2 do corrente, o título de Cidadão Pessoaense. A homenagem foi merecida.

ESTANTE JURÍDICA

Sujeito Passivo da Obrigação Tributária.

A Editora Revista dos Tribunais está lançando o livro *O Sujeito Passivo da Obrigação Tributária*, de Arnaldo Borges, expert no assunto, de quem não só a ciência, mas a vivência.

O trabalho é pequeno, mas condensa, de maneira admirável, vários aspectos da temática tributária, em termos de legislação, doutrina e jurisprudência.

Acostado a seleta e autorizada bibliografia, o Autor consegue dirimir muitas dúvidas sobre pontos controversos e polêmicos.

Princípios e normas constitucionais relativos ao sujeito

passivo da obrigação tributária, a obrigação tributária, capacidade tributária, domicílio tributário, solidariedade na obrigação principal, o sucessor

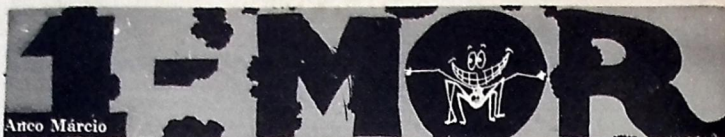


tributário não alguns dos temas enfocados no livro *Sujeito Passivo da Obrigação Tributária*.

DIREITO TRIBUTÁRIO

Obra clássica no gênero, parâmetro indispensável a qualquer estudo sobre a matéria, eis que a Editora Forume manda para as livrarias a 10ª edição da obra *Direito Tributário Brasileiro*, do renomado jurista Alomar Baleeiro.

O livro é resultado de uma vasta experiência de ensino e que se caracteriza pelo espírito exegético e caráter sistemático no enfoque dos temas.



Anco Márcio



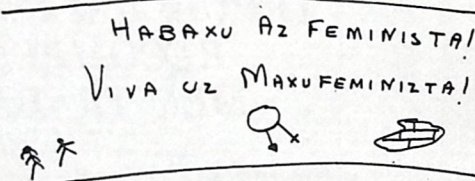
FEMINISMO DE ARAQUE

Não sou contra o feminismo. Nem contra o machismo. Pra mim, quem nasce macho, tem que ser machista, e quem nasce fême, deve ser feminista. Esses tais de movimentos feministas, é que me enchem o saco. Olha! as mulheres reivindicam empregos e mil babados mais. É o que fazem? Vão ao jornal dar entrevistas bobas e demonstrar má educação (deram um chá num repórter da UNIAO que quis se meter na entrevista), perdem três preciosos dias, em discutir sobre sexo dos anjos. Mulher em termos de trabalho é igual a homem; deve receber o mesmo que ele recebe. Mas acho que eles devem reivindicar isso de outra maneira. Não através de maneiras que não conduzirão à nada. Somente servindo pra despertar o ira de meia dúzia de três ou quatro. Uma coisa eu pergunto: pra ser "feminista atuante" é necessário antes de tudo ser feia, é? Eu num conheço nenhuma, pelo menos, bonitinha...

Brochura revela quem fertiliza neste país

Tá tudo errado. Quem tem brochura, nem fertiliza pó nenhuma!

COISAS NO MURO:



CONSULTAL SENTIMENTÓRIO

Estimado Mestre - Gostaria que me auxiliasse. Tô num dilema. Meu marido saiu há treze anos pra comprar uma carteira de cigarro no bar da esquina, e até hoje num voltou. Que devo fazer? ESPUSA DESESPERADA/NESTA

RESPOSTA - Faz o seguinte ED: quando ele voltar, se é que tal vai acontecer, diz pra ele que deixe de fumar. O presidente teve uma ameaça de enfarte por causa de fumo. Quanto mais ele...

Venerando - Sou um sofredor. Meu nome é Marcos, mas eu num quero ser homem! Há uma mulher pensando, ou melhor, pulsando, dentro de mim. Quero me submeter a uma operação. Que devo fazer? O senhor me ajuda? MARCOS/PI

RESPOSTA - Marquim, teu caso é como diria São Tomaz de Aquino: f**!a! Mas faz o seguinte: já que tu tá com uma mulher dentro de ti, faz uma cesária e tira essa danada! Bota o nome de Betty Friedman que tá mais do que na moda. Ajuda eu num posso dar, pois num sou obstetra.

Estimado - Eu sempre fui muito do maxu! Maxu pra engrampar! Maxu de lavar. Depois, de um certo tempo pra cá, comecei a afrouxar. E uma fraqueza! Até revista de homem num tou comprando. Que será? LUIZ/MG

RESPOSTA - Bichão, o negócio é justamente o que tu tá pensando. Já está alguma recada? Desconfio muito desse povo muito do maxu. O jeito agora é aceitar. Te vira! (Aliás essa é a expressão exata...)



David, captou o flagrante: Einstein dizendo que é oposição. Poode?

CARTAS DA SEMANA

Anco: Não sei porque você num respondeu às nossas cartas na semana que passou. Fiquei desesperada, andando de um lado pro outro do camarim, e indagando a mim mesma: será que ele nos esqueceu? Ou será que não? MIRIAM BRONDIRIO

RESPOSTA - Cara Miriam: é necessário que se seja fiel até a hora da morte, ao nosso Rei da Juventude, o alegre Roberto Carlos. No tempo que cantava, ele era a nossa alegria. Num trai o'hami, Miriam! Beijos.

ANQUIM - Aqui é a Narjara Turetta. Aquela que fazia o papel da filha de

Regina Duarte, a "desequitadinha do Brasil". Escrevo pra ti, somente porque me disseram que tu és um bárbaro! Um tártaro! É verdade? NARJARA/RIO

RESPOSTA - Claro que é! Eu sou como Átila, Rei dos Hunos. Por onde passa num nasce grama, mesmo porque, é proibido pisar nela...

Anquim - Aqui é o Raul Cortez. Gostaria de...

RESPOSTA - Eu sei de que é que você gostaria... Mas nem vem que num tem. Eu sou é homi, tá sacando...?

CLUBE DA FRES(**)RA

Um vereador metido a besta, esculhambou as feministas, e propôs a fundação de um tal de Clube dos Machos. Quê quê isso, amizadinha? Acho essa atitude, além de imbecil, muito f**!ca. Pra mostrar que é macho, num é necessário clube, não...

PAPIM DE NOVELA

TEREZA - Mas como é enorme, Tomé...!
TOMÉ - Eu num lhe avisei...?
TEREZA - Mas eu nunca pensei que fosse desse tamanho...! Quase 30 centímetros!
TOMÉ - Você inda num viu nada... Pior é meu irmão...!
TEREZA - Maior ainda?
TOMÉ - Claro! Ele calça 44!

(ENTRA MUSICA TEMAM: NUM ERA O QUE OCES TAVAM PENSANDO)

ERRATA

Em nosso número anterior, onde se lia: "Minha terra tem palmeiras, onde canta o sabiá, as aves que aqui gorjeiam não gorjeiam como lá", leia-se o seguinte: "Quem prender pássaros, em gaiola ou viveiro, o IBDF prende, queima as gaiolas, e solta a rolinha". Tenho dito. Perdão assinantes, perdão leitores...

LIVRO

Hoje pela manhã, no Parque Solon de Lucena, lançamento do meu livro infantil, *A INVASÃO DO REINO ENCANTADO DE MIMESÓPOLIS*. Presença, assegurada, de umas dez mil crianças. Fora os adultos. E as bonecas. Agradeço de público a Giselda Navarro, Tarcísio Burity e Raimundo Nonato, pela decisão da INVASÃO.

DESMENTIDO

Não tem o menos fundamentos as notícias correntes nas rodas (epa!) políticas da cidade, segundo as quais, eu teria sido convidado a assumir a Presidência, quando da doença de Figueiredo. O lugar era para A. Chaves, ele assumiu e até o momento, tudo "very well". E vai continuar...

MAXIMA DA SEMANA

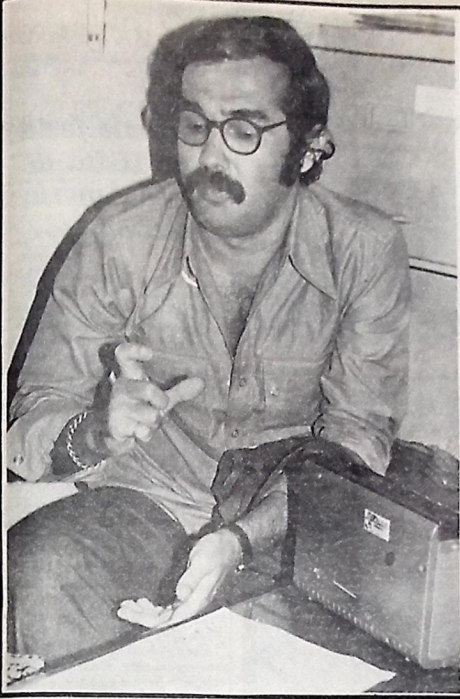
"Operação de hemorroidas: quem de uma escapa, sem anus vive"

IGREJA EVANGELICA BATISTA



Têm razão Batistas. Esse sublime torrá é Deus salva...! É os homi...! A foto é de David





Poucas pessoas conhecem o lado criança do humorista Anco Márcio. No entanto, ele já está em seu segundo livro infantil, que está sendo lançado hoje pela Secretaria de Educação e Cultural do Estado, no Parque Solon de Lucena, durante as comemorações alusivas ao Dia da Criança. O livro, *Reino Encantado de Mimesópolis*, mereceu ganhar, em 1979, uma menção honrosa no Concurso Nacional de Textos Infantis da Revista Escrita, sendo editado em seguida pela Editora Símbolo e, segundo explica o autor, é destinado a crianças de 7 a 70 anos de idade. Come-

çando "por brincadeira" a escrever para crianças, Anco Márcio agora está particularmente interessado em oferecer mais atenção ao público mirim. "Por ser um público que recompensa", fazendo questão de frisar, no entanto, que "será um trabalho paralelo. O humor sempre ficará em primeiro plano". Nessa entrevista, ele conta como começou a se interessar por literatura infantil, o seu entusiasmo por esse tipo de trabalho, e lembra ainda como resolveu se tornar humorista, "num país em que o humorista é tido como palhaço".

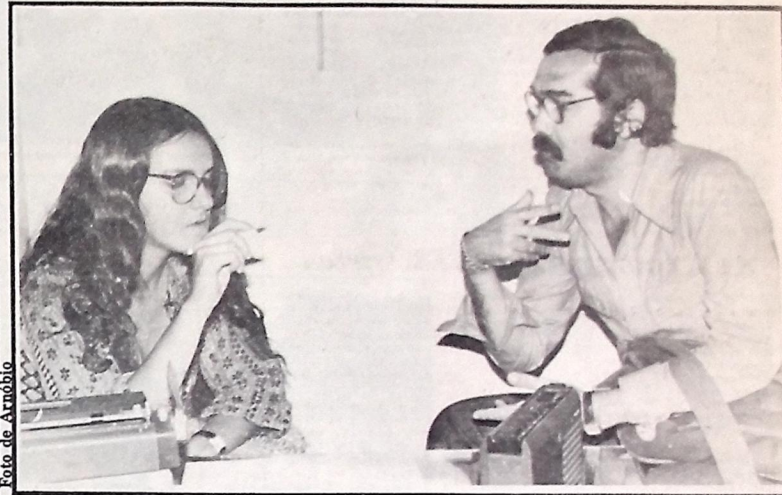


Foto de Arnélio

- Você é conhecido como humorista, não como escritor para crianças. Desde quando existe esse interesse em escrever livros infantis, chegando até a escrever mais livros para crianças do que de humor?

- Olhe, eu comecei a escrever mais livros para crianças no tempo em que a AUNIAO mantinha um suplemento infantil chamado "O Pirralho". Certa vez, Wilma Wanda, sua editora, me pediu para escrever uma história infantil e eu escrevi de brincadeira. Daí ela passou a me pedir toda semana e eu fui gostando da ideia. Isso já faz uns cinco a seis anos e hoje eu tenho cerca de 300 histórias curtas. Mas não é que o meu interesse maior seja por livros infantis. Acontece que fazer humor na Paraíba é mais difícil do que histórias infantis. Tanto que o meu primeiro livro, "Levanta o Leão é Bravo", foi editado em outro Estado, pela Acaú.

Nordeste, mas em todo o Brasil, ninguém leva o humorista a sério. É sempre um palhaço.

- E o que poderia ser feito para mudar essa situação?

- O que deveria ser feito é um pequeno esforço das pessoas para verem que o humor não é feito para ferir ninguém. Eu fui um tempo processado por um jornal local por causa de uma brincadeira que supostamente seria com seus diretores e que, na verdade, não era. E o tal negócio, aqui eu não posso criticar ninguém porque fulano é meu amigo, é parente meu, é anunciante do jornal, essas coisas, quando, por outro lado, o Pasquim pega um retrato de Figueiredo vestido de baiana e não dá nada. O último número do Pasquim tem um muro pixado "Abaixo a Vice-Ditadura". Se eu fosse fazer isso na minha coluna, no mínimo eu iria ser chamado, à Polícia.

- Seria, então, o provincianismo que atrapalha?

- Exatamente. O provincianismo. Estou fazendo um negócio que provavelmente sairá neste domingo, na minha coluna de AUNIAO. É uma gozação em cima das feministas e eu tenho certeza que elas vão cair de pau em cima de mim. Irão me chamar de machista, de porco chauvinista, vão anarquizar comigo, no mínimo. E isso

Anco Márcio O PÚBLICO INFANTIL RECOMPENSA MEU TRABALHO

• Entrevista a Gisa Veiga

porque ninguém leva a sério, enquanto que Millôr no Pasquim anarquizou com Betty Friedman, chamou ela de sapatinha, disse o diabo. Enfim, ela ficou calada, e é isso mesmo. Ela tem que aceitar o negócio, ver o lado humorístico da história. Tem jornais que se queixam até de eu estar pegando títulos dele, para fazer humor na parte de minha coluna reservada ao "Deu no Jornal". Mas eu não tenho culpa de eles fazerem um título que dê margem a uma segunda interpretação.

- E o seu primeiro livro trouxe algum problema nesse sentido?

- Não, não. O único problema é que eu não recebi nenhum tostão.

- E o seu segundo livro editado, ou seja, seu primeiro livro infantil, *Histórias de Ninar*, teve uma boa recepção?

- A recepção por parte da crítica não foi muito boa, nem aqui em João

Pessoa nem no sul do país. Foi quase péssima. Maria Amélia Mello, do Jornal do Brasil, me aconselhou a parar de escrever, mas eu insisti e estou com este novo texto e que, por sinal, estou concorrendo com ele no V Concurso Nacional de Textos Infantis do Banco Econômico. Se ganhar, será republicado. Já por parte das crianças, a recepção foi ótima. E se eu escrevo livro infantil é para as crianças lerem.

- Em termos de linguagem, há alguma relação em escrever humor e histórias infantis?

- Há sim, pois o humorista tem muita facilidade de escrever para crianças devido a leveza de linguagem que a gente tem. Escrever para crianças exige uma dosagem muito forte de imaginação, criatividade como de humor também.

- Você já teve muita relação com teatro, tanto foi ator como autor. E em

termos de teatro infantil, já fez alguma coisa nesse sentido?

- Escrevi três peças infantis, das quais apenas uma foi montada: *Pompom*, o palhacinho, exibida em 1972. Há muito tempo, como pode ver, eu me interessei por crianças. É um público que recompensa. A criança acredita em tudo que a gente diz. Não que eu esteja me aproveitando da fragilidade de imaginação da criança.

- Como você vê o Teatro Infantil na Paraíba?

- O teatro infantil é relegado muito ao segundo plano. Não somente aqui, mas até no sul do país, onde as Companhias profissionais aproveitam um pessoal ocioso, que sobra de um elenco qualquer, e diz: "monte uma peça infantil para esse pessoal trabalhar. Inclua-se vi no Rio uma coisa que me chocou muito, quando no meio da peça um ator fala a pla-

teia: "olha, o príncipe aqui está vestindo uma roupa que comprou na loja lá. Pecam o papai para ir até lá e comprar". Fazer isso com criança é até um crime. As pessoas montam uma peça infantil quando não tem peça para adultos, como se fosse uma coisa sem importância. Eu acredito que teatro infantil forma os futuros espectadores adultos e, por isso, acho importante que se dê mais valor ao Teatro Infantil.

- Com essas dificuldades apresentadas em se fazer humor na Paraíba, você não correria o risco de deixar o humor para segundo plano?

- Não. Como já falei anteriormente, a coisa está se abrindo mais um pouco. Tanto que vou passar para o meu segundo livro de humor, que será intitulado: "Tudo o que você queria saber sobre nada". E eu não paro nunca de escrever humor. Estou sempre fazendo humor. Em tudo o que eu faço existe uma dose de humor, mesmo que seja um humor macabro.

- Como você começou a escrever humor?

- Eu fiz um trabalho muito importante no rádio paraibano. No Correio da Paraíba, o programa, ou melhor, um dos, chamava-se Hora da Plantagem. Eu dizia o que me vinha à cabeça. Era o Chacrinha Paraíba. Foi o maior IBOPE do Rádio paraibano em todos os tempos. Foi

no ano de 69. Trabalhei junto com Carlos Aranha, Francisco Ramalho, Alencar Neto, Marcos Machado, Ivan Tomas e outros grandes nomes, inclusive Marcos Altamirando, que foi locutor da Voz do Brasil. Tive dois problemas com a Censura. Foi até o DIPF depois. Foi minha primeira incursão no humor. Tinha-me à noite um programa chamado *Diário Íntimo da Cidade*. De 22 às 23 horas, *Coseluche da Cidade*. Eu, Severino Ramos, Ipojuca Pontes, Sônia Iost, Luiz Andrade e Carlos Amália. Depois passei a fazer humor escrito, no jornal O Momento, onde tinha uma coluna. Em seguida, passou para AUNIAO. Escrevi também na revista *Espejo*, de Brasília, no *Cojornal* e no *Pingente*. Faço humor há mais de onze anos. O que me incentivou a escrever humor foi quando foi lançado O Pasquim. Quando comecei eu vi que era aquilo o que eu queria, era a minha forma de expressão mais concreta. Então comecei a mandar coisas para o Pasquim que, a princípio, não foi aceita, pois Ziraldo disse que eu estava confundindo humor com gracinhas. Humor é diferente, pois quando você lê Millôr, por exemplo, você não dá gargalhada. Você faz uso quando você lê Zé Cavalcanti. Não é que eu queira desmerecer o trabalho dele, mas ele não é humorista.

Seus filmes de longa-metragem e quatro de curta constituem o programa do Festival Glauber Rocha que estará em cartaz de hoje até sábado no Cine Tambaú. É a primeira oportunidade que os pessoenses têm de assistir a uma mostra desta natureza e isto não estaria ocorrendo não fosse a morte prematura do polêmico cineasta baiano.

A mostra começa hoje com a exibição de *História do Brasil*, realizado em regime de co-produção entre Cuba e Itália, com texto e direção de Glauber e Marcos Medeiros, que veio a João Pessoa para o lançamento do filme. Este longa-metragem ainda não foi lançado comercialmente no Brasil e está sendo exibido agora com certificação especial para mostras postumas. Trata-se de uma história do Brasil contada através da montagem de cenas dos filmes do cinema novo, de filmes estrangeiros, de material publicitário, etc.

Amanhã será a vez de *Barraquento*, o primeiro longa-metragem dirigido

por Glauber Rocha. O filme conta a história de um homem do interior que, depois de uma estada na Capital, volta à sua comunidade e passa a lutar contra o misticismo que a domina. É estrelado por Antônio Pitanga e Lídio Silva, atores que voltariam a trabalhar nos filmes seguintes de Glauber.

Na terça-feira, *Terra em Transe*, realizado em 1966, lançado comercialmente no ano seguinte e retirado de cartaz, proibido sob uma saraivada nacional de protestos e meses depois liberado ao público. Os espectadores puderam sentir - como já haviam sentido em *Deus e O Diabo na Terra do Sol* o volume de metáforas que Glauber utilizou na narrativa, ambientada em Eldorado, país imaginário da América Latina. Obra política e barroca, discursiva, com características de ópera, grandiosa, *Terra em Transe* deu ao cineasta a oportunidade de fazer um abrangente apanhado das condições sócio-políticas do continente latino-americano vistas do ângulo

GLAUBER ROCHA NUMA MOSTRA DE SETE DIAS

brasileiro. Numa linguagem tumultuada, agressiva e para muitos ininteligível, Glauber sintetizou sua reflexão sobre o momento nacional, caracterizando as personagens segundo a convulsão que se estabeleceu no país. Estrelado por Paulo Autran, José Lew-

goy, Jardel Filho, Glauber Rocha, Danusa, Leão e Hugo Carvana.

Idade da Terra - quarta-feira - é o último filme de Glauber Rocha, realizado no Brasil depois de um longo período de atividades no exterior. Embora todos os seus filmes te-

nham provocado polêmicas, este foi o mais discutido, e certamente o menos aplaudido. *Idade da Terra* foi exibido no Festival de Veneza do ano passado e, mesmo sem ser premiado, provocou a única grande discussão política e cultural da mostra. Um filme tão turbulento quanto seu



"Deus e o Diabo na Terra do Sol", 6ª e sábado

autor, uma concentração, segundo o próprio Glauber, das forças sociais e místicas do Brasil e do Terceiro Mundo. Uma visão que é produto de sua fantasia, filmada na Bahia, Brasília e Rio de Janeiro. No elenco, Tarcísio Meira, Maurício do Valle, Antônio Pitanga, Geraldo do Rey, Ana Maria Magalhães, Norma Bengell e Danusa Leão.

Cabeças Cortadas - quinta-feira - foi realizado na Espanha em 1970, censurado no Brasil três anos depois, e lançado comercialmente no ano passado. O filme conta a história de um ditador sul-americano exilado na Espanha, sem amor, sem cor, viajando pelos caminhos do sonho, nos quais imagina cortar cabeças, dominar índios e ser morto por um beato. Trata-se de "um discurso afro-hispânico sobre as mitologias formadoras da nossa nacionalidade, do nosso continente, desse campo antropológico novo que se chama raça latino-americana". No elenco, Francisco Rabal e Pierre Clementi.

O festival será encerrado com a exibição - sexta e sábado - de *Deus e O Diabo na Terra do Sol*, que a crítica considera o mais importante filme de Glauber Rocha. Conta a história do camponês Manoel, situado entre a alienação religiosa de um beato e a violência também alienada, do cangaceiro Corisco. Uma obra de linguagem completamente informal, montagem dinâmica - ou revolucionária, como ele costumava dizer. O cineasta espanhol Luis Buñuel, um dos maiores realizadores contemporâneos, apontou *Deus e O Diabo* como um marco na história da cinematografia. Música de Sérgio Ricardo. Estrelado por Othon Bastos, Maurício do Valle, Ioná Magalhães, Geraldo Del Rey e Lídio Silva.

A exibição dos filmes de curta-metragem será feita na seguinte ordem: *Câncer* (hoje), *O Pálio* (amanhã), *Maranhão 66* (terça-feira) e *Jornada* (quarta-feira). O festival tem o apoio do Núcleo de Documentação Cinematográfica da UFPA.

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Aspectos muito positivos marcados esta semana do ariano que terá a influência da Lua no início do período reforçando as características específicas de Áries. Na quinta-feira procure evitar problemas que envolvam documentos de natureza judicial ou contenciosa. Fase neutra para suas finanças. Comportamento inerte no trato pessoal. Momentos de solidão e tristeza. Modere suas impulsos no trato mais íntimo. Saúde ainda em período muito positivo.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Esta semana traz indicações muito favoráveis para o taurino que deverá apresentar um aspecto negativo na quinta-feira, em relação ao trabalho. Uma boa influência da Lua e o trânsito favorável de diversos planetas trazem momentos altamente positivos. Método e organização em seu trabalho. Firmeza de objetivos pessoais. Supervisão de atividades, com base em interesses materiais. Fidelidade amorosa e retribuição afetiva. Saúde carente de alguma cuidados.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Durante este período o gêmeo terá indicações de maior significação após quarta-feira. Até então as prevensões são neutras em sua maioria. Fase de julgamentos críticos e análise correta de suas atividades e objetivos. Gastos desproporcionais podem levá-lo a uma fase de intransigência. Evite agir com impressões de mágoa em relação a pessoas próximas.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Com apenas um dia de defasagem, este domingo, em meio a indicações muito positivas, o canceriano atravessa uma de suas boas fases astrológicas. Hoje tenha cautela ao assumir compromissos. Seus atributos de prudência e cuidado serão realizados em termos profissionais. Dificuldade, impiedosa em termos financeiros. Reações de egoísmo no trato pessoal.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - No início desta semana você terá momentos de fragilidade em relação ao seu trabalho onde podem ocorrer manifestações de hostilidade e desamor. Boa aspectos após quarta-feira quando estarão destacados seus atributos de liderança entre colegas e amigos. Gastos inconduzíveis. Reações a concitadas depreciativas, sobre seu comportamento em família. O trânsito de Vênus o favorecerá seriamente no correr da semana em relação ao amor. Saúde em fase neutra.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Perfeccionismo e cuidados serão suas linhas em termos profissionais durante uma semana de indicações neutras, exceto quanto a um aspecto de acentuada positividade pessoal no final do período. Instinto comercial e inconstância em negócios novos. Período de re-compensadora participação social. Amizades novas e relacionamento fácil. Sua vontade quanto a detalhes nos assuntos domésticos. Evite mostrar-se frio, distante no trato amoroso.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - De segunda a quarta-feira, você terá dias de extrema favorabilidade nos aspectos materiais de sua vida, realizados por um comportamento acertado em negócios e em sua profissão. Apuro senso crítico. Tendência a gastos incontrollados para manter sua aparência. Cautela. Na sexta-feira estarão críticas as indicações para o trato pessoal. Inimidade e insegurança.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Esta semana reverte as escorpianas aspectos bem contraditórios. Iniciando-a de forma positiva você deve se preparar para alguns problemas após quinta-feira. Atritos e desentendimentos com pessoas próximas e colegas poderão ocorrer, magoando-o e provocando certo retraimento em suas atividades. Clima desfavorável para suas finanças e o trato íntimo. Dependimento no amor. Voltam a ser positivas as indicações para sua saúde.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Terça-feira desfavorável para suas finanças e os demais dias com a possibilidade de gastos acidentais em suas negociações, faturem o destaque desta semana. Tendência a burocracia nos negócios. Clima de grande favorabilidade para assuntos legais e o exercício profissional ligado a justiça e educação. Anseio de liberdade pessoal. Comportamento simples e modesto em família. Riscos de atritos no trato sentimental. Cuidado com os exercícios físicos violentos ou de grande exigência.

CAPRICÓRNI

22 de dezembro a 20 de janeiro - Intelectualidade, organização e um profundo senso de honestidade pessoal serão os seus atributos destacados nesta semana em seu relacionamento pessoal e profissional. Condução acertada de negócios novos, fortemente ligados ao comércio. Cautela em investimentos e aplicações. Fase propícia a atividades marítimas ou fluviais. Atração por viagens. Continuação difícil de aspectos ligados a pessoa da família e para o trato amoroso.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Sua busca da originalidade no comportamento rotineiro pode lhe trazer alguns problemas no correr desta semana que, no entanto, poderá ser marcado por momentos de satisfação pessoal. Alheamento quanto a problemas financeiros. Comportamento idealista e valorização do intelecto. Participação de pessoa muito amiga. Dedique-se mais aos assuntos ligados a sua família. São confiantes as indicações para o trato amoroso. Boa e má momentos. Saúde boa.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Ainda beneficiado pela presença da Lua em sua casa astrológica o pisciano tenderá, nos próximos dias, a superar suas limitações geradas por um quase incurável pessimismo. Boa vitória profissional e acerto financeiro. De terça-feira em diante você poderá buscar novas amizades e ampliar seu relacionamento pessoal. Persistam positivas todas as indicações ligadas a sua família, o amor e a saúde.



"Terra em Transe", obra-prima do cinema político, será exibida terça-feira no Festival Glauber Rocha

• Ruim
• Regular
• Bom
• Ótimo
• Excelente



Glauber dirige "Barravento"

NO CINEMA

- HISTÓRIA DO BRASIL - Produção Italo-Brasileira. Texto e direção de Glauber Rocha e Marcos Medeiros. A história do Brasil de Pedro Álvares Cabral ao general Getúlio, contada através de uma coleção de cenas de filmes brasileiros e estrangeiros. O filme está sendo exibido no Brasil pela primeira vez. Preto e branco. No Tambaú, 18h30m e 20h30m. Complemento: Cênor.

- QUERIDINHAS - Produção americana. Direção de Ronald Maxwell. Numa colônia de férias, duas garotas fazem uma aposta. Vence quem perder a virgindade primeiro. Comédia estrelada por Kirsty McNichol e Tatum O'Neal, a menina premiada com o Oscar em 1973 por ser deslembada em "Luz de Papel". A cores. 14 anos. No Tambaú, 14h e 16h.

- TESS - Produção anglo-francesa. Direção de Roman Polanski, cineasta de "A Dança dos Vampiros". No século passado, numa cidade do interior da Inglaterra, a filha mais velha de uma família de camponeses é seduzida por um primo rico, com quem tem um filho. Depois casa com um jovem estudante mas passa a ser assediada pelo antigo amante. Oscar de melhor fotografia. Com Nastassia Kinski, Peter Firth e John Collin. A cores. 14 anos. No Municipal, 14h30m, 17h30m e 20h30m.

- 807, SOMENTE PARA SEUS OLHOS - Produção americana. Direção de John Glen. 12ª aventura cinematográfica do agente secreto criado por Ian Fleming. James Bond e chamado para investigar a morte de um famoso arqueólogo. Com Roger Moore e Camille Buggiet. A cores. 14 anos. No Plaza, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

- SUPER-TIRA NA ÁFRICA - Produção italiana. Direção de Steno. Dois policiais italianos vão à África investigar e contrabando de drogas. Comédia estrelada por Bud Spencer e Werner Pochert. A cores. 14 anos. No Plaza, 9h30m, No Rex, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

- BARRAVENTO - Produção brasileira. Direção de Glauber Rocha. Depoimento de uma longa estadia na Capital, um homem volta a sua aldeia e luta contra o misticismo que domina todos. Primeiro longa-metragem do cinema. Com Antônio Pitanga, Lídio Silva e Luiza Maranhão. Preto e branco. 16 anos. Amambá no Tambaú, 18h30m e 20h30m. Complemento: O Pêto.

- RELAÇÕES ÍNTIMAS - Produção alemã. Direção de Ernst Hoffbauer. Com Monika Dahlberg e Ulrich Beiger. A cores. 18 anos. Amambá no Municipal, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

- TERRA EM TRANSE - Produção brasileira. Direção de Glauber Rocha. Uma espécie de ópera trágica sobre a conturbada realidade política do Nordeste, ambientada em Eldorado, país imaginário da América Latina. "Terra em Transe" é considerado o mais importante filme político da cinematografia brasileira. Com Paulo Autran, José Lewgoy e Jardel Filho. Preto e branco. 18 anos. Terça-feira no Tambaú, 18h30m e 20h30m. Complemento: Maranhão 66.

- ORGIA DE LIBERTINAS - Produção brasileira. Direção de Ary Fernandes. Com Márcio Prado, Roy Lasi e Felipe Levy. A cores. 18 anos. Terça-feira no Rex, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NA TV

- GLOBO RURAL - O repórter Lucas Bataglin esteve no Centro Nacional de Pesquisas, em Brasília, acompanhando os resultados dos trabalhos que a Embrapa de Goiânia vem desenvolvendo sobre as novas variedades de feijão e arroz. Também uma



Risonide, Geraldo Jorge e Cristovam Tadeu na "Floresta Bealeu"

"Perdidos na Floresta Bealeu"

Nesta segunda-feira - Dia da Criança - a Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal da Paraíba estará homenageando os filhos dos associados, em sua sede no Atlântico do Cabo Branco, com uma apresentação de teatro infantil, no horário das 15h30m, com o espetáculo Perdidos na Floresta Bealeu. Esta montagem é uma produção da Juteia e já conta com quase 30 apresentações na Capital e no interior do Estado. Recentemente o Bealeu passou por algumas modificações principalmente no elenco e espera agradar a garizada que comparecer àquela associação. Na terça-feira Perdidos na Floresta Bealeu será apresentada no Colégio Argentina Pereira (antiga Escola Modelo) numa promoção da Secretaria de Educação e Cultura, através da Diretoria Geral de Cultura. As professoras Lieda Arruda e Neulita Carneiro informaram que o Bealeu será apresentado nos horários das 10 e das 16 horas, a fim de atender a todos os alunos daquele educandário.



"O Belo Antônio"

reportagem realizada no município de Palmar, no sul da Paraíba, sobre o gado castrado, a primeira raça bovina criada no Brasil. Ainda, um veterinário da Universidade Estadual de São Paulo que desenvolve uma prática dentária para o gado bovino. No Canal 10, 10h30m.

SOM BRASIL - Os números musicais desta domingo são: Casamento de uma Maria e Fico na Roca, Carlos Moura e Nair de Cândia; Ligar 160 Lindo, Laila Claudine; Espelho, João Nogueira; Vaca Estrela e Boa Fama, Wagner; Homem Rural, Cezair Maick; Andorinha, Gilson; e Coração Bobo, Alceu Valença. Rolando Boldrin declara Cego de Amã, do poeta paulista Nho Bento. Também será mostrado pequeno depoimento de Eriq Veríssimo sobre a fala gaúcha. No Canal 10, 10h30m.

GERAÇÃO 80 - Apresentado por Kado Moliterno e Elida L'Astoria. Geração 80, ou ao menos as seguintes atrações: The Fervens, Lembranças, Beth Goulart, Baldo, Boca Livre, Canção Desalça, Elisângela, Lembrança de nós Dois, Teca e Ricardo, Gabriel, Antonio Marcos, Vou ter sempre você, Wanderlei, Na Hora da Rave, Hildon, Sabor de Amor, Biadra, Leão Ferido, Zizi Pousi, Agora só Falta Você. No Canal 10, 17h30m.

PLANETA DOS HOMENS - Diretamente da residência do Homem-Elefante, no famoso Hyde Park de Londres, o locutor apresenta a Lady Elephant. E Cláudio, o famoso costumeiro, responde mais cartinhas de suas clientes. No Canal 10, 18h30m.

A UNIÃO

HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

Grande festa na visita de José Américo

No dia 11 de outubro de 1981
A União publica

A reunião anunciada para ontem, às 20 horas, em Palácio, compareceram numerosas pessoas representando associações de classe e corporações, a fim de tratar das medidas preliminares ao programa das manifestações ao ministro José Américo, por ocasião de sua visita ao Estado.

Estiveram presentes o Interventor Anthon Navarro, prefeito Borja Peregrino, sr. dr. João Maurício de Medeiros, secretário da Agricultura; Matheus Ribeiro, secretário da Fazenda; Irené Joffly, consultor jurídico do Estado; Antonio Guedes, juiz seccional; Diogenes Caldas, pela Inspectoria Agrícola; Maurício Furtado, pelo Ministério Público Estadual; Oswaldo Pessôa; Arthur Sobreira, Ernesto Silveira, José Gonçalves, pela fiscalização do Porto; major Alberto Mendonça, pelo 22º B. C.; comandante Euclides Braga, pela Capitania do Porto e Gastão Ruch, pela Escola de Aprendizes Marinheiros; capitão Guilherme Falconi, pelo comando do Regimento Policial; João Luiz Ribeiro de Moraes, pela Associação dos Empregados no Comércio; Miguel Bastos, pela Academia de Comércio; Cleon Caldas, pelo Telegraphos e Correios; José Dias de Vasconcelos, por si e pelo sr. João de Vasconcelos; Balthazar Moura, pela Companhia de Navegação Costeira; Basileu Gomes, pelo Lloyd Brasileiro; professores Eduardo de Medeiros e José de Mello, pela Sociedade dos Professores; Daniel Araújo, pela Empresa Tracção, Luiz e Fôrça; prefeito Nominando Diniz, pelo município de Princesa; Severino Carvalho e Octavio Guilherme, pelo Sport Club Cabo Branco; tenente Alceu Navarro, por si e pelo tenente Ernesto Geisel; monsenhor Odilon Coutinho, pelo Clero; Ernesto Lombardi, pela União dos Moços Católicos; Antonio Gino, Severino Toló e Antonio Fernandes, pela Sociedade dos Carteiros; dr. Ary dos Santos Silva, pela Delegacia Fiscal; dr. Alvaro Lemos, João Beliz, pela Sociedade Beneficente dos Proletários; Manuel Maria de Figueiredo; pela União Operária Beneficente; dr. Samuel Duarte, pela "A UNIÃO".

Ficou constituída com os seguintes nomes a Comissão Executiva das homenagens: Prefeito Borja Peregrino - representando a cidade de João Pessoa; dr. Odon Bezerra, representando o funcionalismo do Estado e a Polícia Civil e Militar; major Alberto Soares de Mendonça, representando as classes armadas federais; dr. Samuel Duarte, representando a Imprensa; dr. Ery dos Santos Silva, representando o funcionalismo federal; João de Souza Campos; representando as Classes Conservadoras; Madokê Nacre, pelas classes operárias; monsenhor Odilon Coutinho, pelo Clero; e Severino Toló, pelo funcionalismo do Ministério da Viação.

Essa comissão deverá reunir hoje, às 20 horas, no Club dos Diários e convidar a todos os membros da Comissão Central para lhe apresentarem, nessa e noutras sessões, pareceres e votos sobre o programa a ser elaborado.

A IMPRENSA NO BRASIL
Diversas têm sido as estatísticas organizadas para responderem a curiosidade muito natural do público acerca do número exato de publicações existentes em nosso país.

A resposta, até pouco, seria muito duvidosa, em virtude do desprezo a que sempre votamos às estatísticas.

Graças, entretanto à atividade, digna dos melhores louvores que vem exercendo o Departamento Nacional de Estatística estamos hoje informados de muita coisa nossa que a nós mesmo superhiedem.

NEY MATOGROSSO NO ASTRÉA

UM ESPETÁCULO DE MILHÕES PARA CONTAR SEUS OITO ANOS DE CARREIRA



Muito ou pouco vestido, nas canções mais românticas ou nas que possibilitam maior mobilidade no palco, Ney Matogrosso está sempre à vontade com o espetáculo caro, cujo investimento é praticamente zero.

A Crítica

"Ney amadureceu. Chegou ao ponto como intérprete. Por sinal, um dos melhores da atualidade. Além disso, é dono de uma versatilidade incrível. Em seu show atual ele está maravilhoso, dominando completamente todos os espaços do palco e cantando muito bem músicas alegres ou intimistas. É um dos melhores shows do ano" - DIRCEU SOARES, Folha de São Paulo.

"Considerando o conjunto do que se vê o que se ouve, dificilmente São Paulo assistirá algo igual nesta temporada. Ney Matogrosso faz o melhor show de sua carreira, que vale integralmente o dinheiro do ingresso, um must como se diz na gíria mundana". - ZUZA HOMEM DE MELLO, O Estado de São Paulo.

"Ney assume o Homem com H não no sentido machista, mas no seu aspecto mais humanista. Daí o sucesso gradiente do show que ele está apresentando para multidões que só agora estão se despertando para a sua desrepressividade. Ney traz ao grande público o aproveitamento de usar, que vem a ser uma generosa aula de liberdade. Sem didatismo ou demagogia, ele se mostra por completo, sem pudores nem falsos moralismos. Como não o panfletário, Ney Matogrosso põe sempre beleza nas coisas que faz. Este seu novo show é mais um exemplo de seu apuro técnico-artístico". - WLADIMIR SOARES, Última Hora.

"No mais caro investimento de sua carreira, Ney Matogrosso reafirma sua condição de uma das melhores, privilegiadas e trabalhadas vozes de nossa atual música popular brasileira. Dado há muito sabido, mas que sempre vale a pena ser e ver confirmado. Até os mais conservadores batem ouvidos e cabeças para o seu registro raro, auxiliado por imensa teatralidade ao interpretar, principalmente, ritmos rasgados ou canções medulares sentimentalistas". - MARIA HELENA DUTRA, Jornal do Brasil.

Rio. O cantor, que já havia se apresentado no Caneção logo depois de sua separação do Secos & Molhados, só se decidiu por essa casa depois de assistir ao show de Caetano Veloso.

Assisti no gargarejo e perdi meu grilo de achar que o Caneção tinha um público específico, pois da primeira vez que lá cantei, em 75, não tinha gostado.

Confirmado o local, ele e sua produtora na firma, Carmela Forsin, iniciaram a fase de montagem e ensaios, feitos em duas semanas. E essas duas semanas foram exaustivas para o cantor, os músicos, o diretor, pois nos ensaios, apesar de terem alugado um dos melhores sons - o mesmo de Rita Lee e do seu empresário Manoel Polidiano - aconteceram problemas de microfonia e retorno de som no palco, só contornados no último ensaio, só concluído depois de uma hora da madrugada.

Tenho, suado - somente uma receita com mel e cebola para clarear a voz, vitaminas Terragram B-12, muita água de coco e até mesmo soros recuperaram suas forças - o único problema foi Sapato Velho, atual sucesso do conjunto Rôupia Nova, repetida três vezes até ele dar-se por satisfeito. Mesmo assim, acabou saindo do espetáculo. A iluminação também foi alugada e seus efeitos são assinados pelo cenógrafo, que criou um passaro para compor o décor do palco,

feito com lâminas de plástico e purpura.

O roteiro, de Ney Matogrosso e Amir Haddad, é uma retrospectiva, embora o cantor não goste da palavra:

- Não é essa intenção e sim a de apresentar momentos fortes de cada um dos shows que fiz.

O diretor preferiu defini-lo como uma viagem. A primeira vista a reunião do cantor com o diretor poderia parecer inusitada, mas o contato e a amizade dos dois é antiga, desde na montagem de O Coronel de Macambira, no Tuca de São Paulo no final da década de 60, quando o futuro Ney Matogrosso assinava os adegados da peça. E o próprio Amir Haddad esteve no Rio de Janeiro (ele é mineiro criado em São Paulo) fazendo a direção de musical Receita de Vinícios.

Trabalhando atualmente só com o Grupo 78 na Rua, que realiza espetáculos em lugares públicos, normalmente financiados por entidades culturais como a Fundação Rio, Amir Haddad não encontrou dificuldades em dirigir o ator-cantor, como ele o define.

- Quando falo em dirigir o Ney Matogrosso fica a impressão de que digo para ele fazer isso ou aquilo. Não dirijo mais ninguém, a nação já tem muitos dirigentes. Há muito tempo que trabalho com a fertilidade das pessoas e Ney é uma cópia infundável. A única coisa

que fiz foi organizar a criatividade e a fertilidade do Ney é por isso que meu trabalho tem pouco em comum com a ideia tradicional de direção. Cito como exemplo de afluência desta fertilidade que ele tem a sua procura maior do corpo.

E realmente o cantor nunca explorou tanto o seu corpo como agora, acentuando os meninos e requebros, exercitados ainda mais nas aulas com Cláudio Tovar, também integrante do grupo Dzi-Croquettes. Sem uma grama a mais de gordura, ele dança e canta - a interpretação de O Viajante (Tereza Tinoco) exige apenas a virtuosidade do controle, na definição de um amigo - os maiores sucessos de sua carreira, como Mulher Barriguda, Cubanacan, Bandido Coração, até os atuais, como Homem com H e Folia no Matagal.

Estabelecido o roteiro, eles partiram para a "amarração" do show. A ideia do diretor foi a de usar três bailarinos, que tentam fazer a ligação entre uma música e outra. Para treinar os bailarinos um outro amigo do cantor foi chamado: Ciro Barcelos, também integrante dos Dzi-Croquettes. Convidando três jovens de formação clássica - Aldo Ferreira e Clermont de Aguiar são do Teatro Municipal e Kiko Guarabira é da academia de Lennie Dale, o criador dos Croquettes - ele começou os ensaios

dos rapazes, que têm como tarefa básica a de fazer a ligação entre os quadros de maneira visual, vestindo-se como um bandido, por exemplo. Além desta função primeira eles atuam quase como camareiros de palco, pois acendem o cigarro do cantor, pegam peças de roupas atiradas ao longe e apiam, literalmente, Ney quando ele troca as calças e as botas em cena.

Confiante no show em que está investindo todo o seu dinheiro e mais alguns empréstimos, Ney afirma:

- Com este espetáculo estou retomando a fantasia e a pintura, não para criar um personagem que me defenda (na época dos Secos & Molhados ele confessava que usava as pinturas e as roupas extravagantes mais para não ser reconhecido devido a sua timidez), mas porque minha noção de palco é hoje muito teatral.

Sobre a direção do amigo Amir Haddad, ele considera que há um grande benefício:

- Acho que meu ponto ideal, para o show ficar realmente bom, é de normalmente um mês, até encontrar o ajuste na medida certa e com Amir acho que posso encontrar isso antes. Eu sei que os amigos sempre vão dizer que esta bom, mas isso também não significa que eu seja infalível pois já não pretendo agradar a gregos e troianos.

"Não quero ficar velhinho cantando"

Tudo o que está acontecendo acho uma consequência natural do meu trabalho nesses últimos anos. Comecei no Teatro Ipanema, para 200 pessoas e, pouco a pouco, isso foi se ampliando. Os meus espetáculos, em geral, são bastante representativos de como me sinto na atualidade determinado momento. Durante dois anos fiz Bandido, uma coisa vigorosa; depois, Feito, um show de bolso, pequeninho, miudinho, onde coloquei tudo que aprendi, eu percebia uma grande tendência de aumentar o público, ampliar a faixa etária. Este novo espetáculo fiz especialmente para grandes locais. Daí ter colocado mais gente na banda e três bailarinos, para ter um visual bonito e grandioso, e poder ser visto a distância. Estou perseguindo o meu objetivo, o que me deixa bastante satisfeito.

Existem diferenças fundamentais entre o homem Ney Sousa Pereira e o cantor Ney Matogrosso. Em entrevista à imprensa, por exemplo, quem aparece é o Sousa Pereira, calmo, sem maquiagem, roupa discreta, voz pausada, pensamentos curtos e claros. Quem sobe ao palco é o outro: livre, solto, com requiebrados, ensabando sensualidade.

- Ney Matogrosso, na verdade, é

uma manifestação de um outro lado da minha personalidade. Eu procuro, na minha vida, me comportar liemente, mas o Matogrosso leva isso às últimas consequências em seu comportamento cênico. Não digo que ele seja um personagem, já que faz parte de mim. Talvez a melhor definição é que ele é o Sousa Pereira acinzentado solto, liberto.

Apesar desta vitalidade ser a tônica do seu show, o número que vem sendo mais aplaudido é Viajante, cantado retrospectivamente, somente com um violão como acompanhamento.

- Eu acho ótimo que isto aconteça. As pessoas estão começando a perceber que, independente de me sacudir, me requebrar, eu canto. Viajante é um número que só depende da minha voz. Sei que, pra muita gente, eu não canto, faço paguagem. Poucos prestam atenção que, por trás de tudo - ou melhor, antes de tudo -, o que me mobiliza é o ato de cantar, que adoro. Minha voz tem tudo que está sempre em primeiro plano, embora muitos achem que eu sou simplesmente alegoria.

Muita gente ainda se mostra absolutamente surpreendida com o timbre, o registro vocal de Ney, que, apesar de alguns acharem que canta em falsete, na

verdade é um contratenor legítimo. Ou seja, é dono de um tipo de voz rara e valorizada no mundo, o que garantiria uma carreira no Exterior, sem dúvida, para Ney Matogrosso. E isso ele tem naturalmente, sem empestação.

- Eu trabalho a minha voz cantando. Cheguei a fazer algumas aulas com dona Fernanda Giantti, para conseguir render os graves e médios, porque estava muito acostumado a cantar no agudo, e assim chegar a uma voz completa. Não sou uma avis rara, sou um cantor, embora somente há um ano, após sete de carreira, tenho ganhado um prêmio. Imaginem que, na Renascença, casavam as crianças para não perderem, o tipo de voz que tenho. Deus me livre.

Ney Matogrosso começou a sua carreira aos 32 anos, estreando com o Secos & Molhados. "Ainda bem que tinha essa idade, já com uma cabeça assentada, que não permitia delusões". Hoje, aos 40 ele encara com mais tranquilidade o de sucesso.

- Logo que comecei a carreira, quando ia a um programa de TV, me diziam para não olhar para as câmeras. Como não! - eu pensava. Se eu queria olhar para as pessoas que estavam em casa, isso só seria possível através das câmeras. E foi descobrindo essa ordem absurda que consegui uma relação boa com a TV. Eu não faço um espetáculo para as máquinas, mas para além delas, dirigindo o meu olhar para quem está em casa. Mesmo assim, nunca me senti satisfeito com o que já apresentei em televisão, porque sempre me pareceu que ela me restringia muito, não deixava mostrar o que faço na verdade.

Ney Matogrosso insiste em dizer que é grato por ter 40 anos.

As pessoas, quando falam em idade, ficam muito preocupadas com o que o tempo tira delas, sem parar para pensar que ela enriquece também. Sou daqueles que acredito que o tempo traz sabedoria e conhecimento da vida. E isso estou sempre procurando.

Talvez essa capacidade de entender o que está acontecendo ao seu redor com muita clareza seja a responsável por



A voz sempre em primeiro plano

duas decisões de Ney Matogrosso. Uma, a curto prazo: "Depois do especial da Globo, este ano não faço mais televisão".

- A minha relação com a TV é de eterno namoro, jamais casamento. Não quero ter uma relação muito aprofundada com ela. Nós somos úteis um ao outro. Este ano, por exemplo, eu acho que não devia mais fazer TV. De certa forma o especial da Globo é o ponto que marca uma parada por alguns meses.

A outra decisão é mais drástica. Ney não se imagina cantando daqui a 10 anos.

- Antes disso, tiro o meu time. Pode ser que continue ligado a arte, mas não fazendo esse tipo de coisa. Não quero ficar velhinho cantando. A voz, com o tempo, perde o vigor, e quando presenciar que isso está acontecendo, eu saio. Não quero que as pessoas percebam isso, quero que todas se lembrem de mim em pleno vigor, com toda a força. Quero deixar na memória das pessoas uma imagem bonita e alegre.



Quem sobe ao palco é um Ney de Sousa Pereira: solto, livre, solto, com requiebrados, ensabando sensualidade.



A câmera usada na aparelhagem de vídeo-cassete

(Fim da análise sobre "o Redentor do Homem")

Chiara Lubich

Importância da família no mundo em crise

• Mário Moura Resende

mas apenas o egoísmo, ninguém se preocupa com ninguém.

Por seu turno o único agente que poderia modificar esse estado de coisas, ou seja, a família, está em crise. Está perdendo aos poucos seu valor como agente de socialização e educação.

Quase todos os jovens desajustados e delinquentes pertencem a lares destruídos pelo abandono, pelo divórcio pela falta de afetividade familiar, pelo existencialismo e pela miséria econômica.

O mundo inteiro se ressentia da falta de instituições que amparem a família quando esta perde o senso cardinal da sua própria existência. A família vive hoje ao Deus dará como se não se tratasse do mais importante órgão da sociedade, do Estado e da comunidade universal.

Alguns autores negam a existência de crise na família moderna, sobretudo no que concerne a sua desintegração. Para eles desapareceu a grande família, a família patriarcal, para dar lugar a famílias nucleares, mais pequenas, mas menos extensas porém mais fortes. Argumentam eles, que há melhor disposição dos pais para compreenderem os filhos facilitando assim as relações familiares. Vale notar, contudo, que existem dois detalhes significativos na família atual, que se constituem em um permanente obstáculo à formação de um ambiente próprio à participação dos filhos na organização familiar. O primeiro atinge a um grande número de famílias e diz respeito à progressiva desvalorização do papel da mulher como educadora insubstituível dos filhos; o segundo, alcança, felizmente, menor número de famílias e concretiza-se na frequência de conflitos verificadas no seio de algumas famílias, gerando tensões e angústias que atingem adolescentes de ambos os sexos, tornando impossível a participação, consciente e livre, de todos os seus membros.

A família solidamente constituída representa, até bem pouco tempo, um verdadeiro dique de contenção para os desmandos sociais e constitui um modelo de inspiração para o aperfeiçoamento dos costumes. Hoje, porém, instituições importantes como noivado, casamento ou valores como virgindade, paternidade responsável, formação moral e religiosa etc., estão sendo diluídas pelas ideias liberais do nosso tempo. Amor livre, existencialismo, contestação aos valores tradicionais, irreligiosidade etc., passaram a dominar o pensamento contemporâneo e, como resultado de esperar, a família foi também atingida.

Em consequência desse estado de coisas está aparecendo cada vez mais constante e abertamente os males produzidos pela filosofia materialista, que fez o homem divorciar-se da sua

fonte cristã e renegar, gradativamente, a instituição familiar como tribo insubstituível por onde devem passar as gerações. Foram as novas concepções da vida que fizeram o homem começar sempre, sem apego ao passado e sem preocupação com o futuro, que criaram a situação de desajustamento em que nos debatemos.

A falta de idoneidade familiar verifica-se pela dissociação dos seus membros, por falta de amor, por abandono moral, por excessivo rigor, pelo pauperismo etc., e às vezes, também por condições que impedem que a casa seja um autêntico lar, transformando-se num ajuntamento ou num ambiente de promiscuidade.

Uma autêntica política familiar consiste em empregar os meios adequados para poder superar com seu próprio esforço as dificuldades das tarefas que a sociedade moderna apresenta. E, esta política familiar para ser eficaz não deve dirigir sua atenção, apenas para as dificuldades de ordem material - mesmo em se considerando a importância desse detalhe - mas também para as dificuldades de outros tipos, como as de ordem moral, afetiva, educacional etc.

Todos nós sabemos que o mundo de hoje entra num estágio de confusão geral causada pelo entrelaçamento de ideologias e interesses econômicos. Esses fatos trazem como consequência a instabilidade do grupo familiar, procurando uma alteração profunda na vida, nos costumes e na moral familiar. Evidentemente, todos os acontecimentos negativos que perturbam a paz da vida familiar, direta ou indiretamente exercem influência sobre a formação dos filhos.

Uma família em que predomine a unidade, a compreensão, o amor, o sacrifício, a comunhão de bens etc., tem força de instituição, que de fato, ampara e acolhe. Naturalmente, que sua existência pressupõe a ideia de obediência dos pais e exercício de autoridade dos pais, sempre referendados por um juízo claro e sereno que os torne credores de toda consideração. Um esquema - dessa natureza constitui num poderoso agente de formação social. Entretanto, está se tornando cada vez mais difícil nos dias que correm, face ao processo de desagregação familiar que atravessamos, desagregação esta, que deixa um vazio na alma, provocando de tensões psíquicas. O indivíduo se sente desmoralizado e isolado e se dissocializa podendo desabar para o vício, para os excessos sexuais ou para atividades emocionantes que compensem seus fracassos íntimos.

Nem o próprio ato da constituição normal de uma família, ou seja, o casamento escapou das investidas renovadoras que atingiram a sociedade contemporânea.

Reconhecida pelos próprios roma-

nos a perpetuidade ideal e intencional do casamento, confirmada a sua insubstituibilidade como dogma católico, viu-se essa instituição enfraquecida em diversos países com a facilidade crescente do divórcio e até mesmo com a propaganda apologética da união livre cuja superioridade moral se apregia abertamente.

O ponto culminante dessa tendência demolidora foi atingido na Rússia Soviética, com o Código de Família de 1918, e, sobretudo, o de 1926. O casamento registrado foi, praticamente, equiparado à união de fato, não registrada, gerando o registro, apenas uma presunção de limitadíssimos efeitos, que nem excluiram poderes a mulher atribuir a paternidade de filho seu, a outro homem. Proclamou assim a Rússia a equiparação completa do casamento a união livre.

Contudo, não tardou muito o inevitável recuo com o decreto do Soviet Supremo de 8 de julho de 1944, segundo o qual, se o casamento registrado passava a produzir efeitos jurídicos, dificultando-se mesmo, o divórcio, que só é permitido por mútuo acordo, judicialmente homologado ou por causa justificada, devidamente comprovada em ação judicial, sujeito o processo, a despesas elevadíssimas que, praticamente, só mesmo os privilegiados do regime, podem solicitá-lo.

Forsosa é reconhecer que, o que o velho russo reconheceu o erro que cometera quando subestimou o casamento como base estável da família e a importância social desta, ou a atitude legislativa adotada não passou de uma manobra política temporária visando a consolidação do novo regime. Na verdade, terminada a fase da derrocada das instituições, consideradas como entraves à vitória das ideias comunistas, a família voltou a ser considerada célula social, cuja proteção passou a ser considerada imprescindível à consolidação moral política e econômica do País.

O conceito de família, continua, inseparável do conceito de nação como fizeram coordenadora e repositório de amor companheiro de dedicação aos filhos. A preservação do papel da mulher no lar ainda constitui o fator mais importante para manutenção do sistema social vigente.

A ideologia da família representa na realidade a ideologia do sistema social adotado por qualquer nação. Da situação dos pais depende a estabilização de qualquer regime social adotado.

Se quisermos que substistam e sobrevivam as ideias democráticas que nos animam e os privilégios que se constituíram no apogeu da nossa civilização devemos fazer tudo em prol do fortalecimento da família porque é nele que se formam e fortalecem os defensores dos postulados básicos da nossa nacionalidade.

desde seus alicerces, nada podendo impedir-lho de atingir tal objetivo.

A Segunda Guerra Mundial converteu a Europa em ruínas, em desenganos das esperanças mais elevadas, e, a desvalorização de todos os valores, se transformou na vivência fundamental. A recuperação material que se obteve, passada a avalanche de violência e terror, não trouxe nenhuma recuperação moral. Nunca se avançou tão rapidamente para nenhum lugar. O ritmo e a rapidez não podem encobrir o vazio da alma. A abundância de bens de consumo contrastam com o esvaziamento dos corações.

As gerações de pós guerra receberam várias denominações: geração perdida, geração inquieta, geração céptica, geração do ócio, geração rebelde, etc... Nelas se reúnem um sem número de contradições: a adaptação e o espírito turbulento, o conformismo e a rebelião sem finalidade. Tudo isto ocorre inexoravelmente para o desajustamento das novas gerações.

Drumática, portanto, é a situação de milhões de seres anti-sociais etc. Não basta para sua recuperação, uma terapia meramente organicista. É necessária uma terapia dinâmica integral, que leve em conta todos os aspectos e diagnósticos englobados dentro da polivalência pessoal. Sem uma personalidade forte, bem estruturada, afetivamente integrada e independente, é difícil superar certas patologias e conseguir uma adaptação social.

Um fator fundamental se constata, inevitavelmente nos grupos humanos desajustados e anti-sociais: a carência de afeto. E que todos seus componentes foram na infância ou na adolescência, considerados como objeto de posse ou de rechaço por parte dos pais.

Essa carência afetiva familiar, incorporam-se as causas sociais, figurando em primeiro plano, a falta de relações humanas. Na sociedade - predo-

siderado histórico para a Música Popular Brasileira, o Bossa Rio Doze anos depois, com o guitarrista Heroldo do Monte, participou da gravação de um disco do Zimbo Trio. Em seu próprio nome, gravava, em 1962, pela RGE, o *Fabuloso Hector*. E, dois anos depois, com três temas seus e outros assinados por Tom Jobim, Vinícius de Moraes, Baden Powell, Carlinhos Lyra, Horace Silver e Dave Baker, fez *Impacto*, pela Farnata. Nos Estados Unidos, seu segundo disco solo caiu nas mãos de Dave Baker, que lhe levou à famosa Berklee School of Music, de Baker para servir de exemplo de que se improvisava bem nos tempos da bossa nova.

Agora, estou me preparando para, no fim do ano, poder atender ao convite de meu querido amigo Panam Francis. Panamá esteve recentemente no Brasil, junto com Ray Conniff. Ouvindo HECTOR COSTITA (1981 ainda em fita) e ficou achando que esse tipo de som tem a oportunidade de fazer o maior sucesso nos Estados Unidos, onde ele é o líder de um grupo de jazzmen de primeira categoria. Agora está escrevendo convidando-me para ir tocar com ele. Vou no fim do ano e aproveitarei para divulgar lá este som que estamos fazendo aqui - conta Costita, em sua casa na Vila Madalena.

Costita viajou recentemente em viagem do saxofonista é Phil Woods, o herdeiro de Charlie Parker, ou melhor, o melhor saxalista do mundo. No ano passado, Hector Costita apresentou sua *big band* (na época, fazia um ano de atividade no *Galliers*) na abertura do II Festival Internacional de Jazz de São Paulo/ Montreux, para o qual Woods tinha sido convidado. Quando o norte-americano ouviu o som da banda de Hector, não desgrudou mais do argentino. Os dois passaram um dia inteiro conversando sobre música na Vila Madalena. O oitavo e oitavo disco foi *Philly*, um dos seis temas gravados por Costita em seu LP de O SOM DA GENTE.

Aliás, o disco lançado agora por O SOM DA GENTE é o resultado de um trabalho que amadureceu no Festival de Jazz. Dos ensaios para o Festival de alguns espetáculos posteriores e que surgiu o disco como produto final, apesar de só ter sido realizado quase um ano depois quando o quinto transcorreu no nosso estúdio, e, sem a interferência de produtores ou direto-

res artísticos, elaborou um som que inclui até um inovador dueto de clarone com berimbau tocando possivelmente o primeiro jazz/ baiano da história.

Marcus Vinícius, o técnico, é que nos mostrou as vantagens da mesa de som. Pois bem: só tocamos os cinco, mas, às vezes, o disco soa como se fizessemos parte de uma grande orquestra - diz o músico.

Afinal, ele toca sax tenor, soprano, flauta e clarone; Roberto Bomilcar toca oiano acústico, piano elétrico, sintetizador e violão; Capacet, baixo elétrico e trombone; Direcu, bateria e berimbau; e Paulo Falanga, percussão. De seu casamento e integração resultam as faixas: *Lou, Divagação 6/8 e Phil Night (Lado A)*, *Surprise Blues, Avesos e Divagação Nº 1 (Lado B)*.

Quis fazer algo bem brasileiro, mas jamais negando minha formação jazzística, pois a intenção sempre foi fazer algo original, mas bem elaborado, como no caso da fusão do baiano (*Avesos*). Esse é o disco dos meus sonhos. Até a capa foi feita como eu queria: simples, com uma foto em preto e branco e a reprodução de partituras, além de informações sobre as músicas executadas. Temos feito espetáculos pela periferia e descobrimos que o público jovem tem o maior interesse por esse tipo de música. Como há uma grande falta de escolas de jazz no Brasil, pretendemos suprir tal deficiência dando informações básicas sobre o som produzido. Acho que quem ouve um disco quer saber como foi feito aquele som. Por isso, cada música fala de seu trabalho e há um encarte explicando o processo de elaboração de cada tema - explica-se Hector Costita.

HECTOR COSTITA 1981 foi feito em família. Sua mulher, Lou, é quem fez as fotos e "bolou" a parte gráfica "e afinal ela conhece bem meus gostos". A intenção, garante, foi fazer alguma coisa de bom gosto, não apenas musical, mas também visual, "pois a capa é muito importante".

Seria impossível fazer um disco assim numa grande gravadora multinacional. Primeiramente, porque não se interessam por esse tipo de manifestação, ou seja, por música instrumental, e, em segundo lugar, porque a música mais elaborada. O interesse maior é sempre comercial, visa a dinheiro e a prioridade é para os cantores. Eles acham que o músico só serve para acompanhar os cantores - define.



Hector Costita acredita no êxito do tipo de som que produz no exterior e, por isso, aceitou o desafio para tocar com seu grupo nos Estados Unidos.

Hector Costita acredita no êxito do tipo de som que produz no exterior, e, por isso, aceitou o desafio de Panamá Francis para tocar com seu grupo nos Estados Unidos. "Por aqui, acho que esse disco vai atingir mais as escolas, os universitários", diz o palpite. "Pois", lamenta, "no Brasil ainda há uma negligência, um desinteresse muito grande por um trabalho assim".

Hector Bisognani (este é seu nome verdadeiro) nasceu em Buenos Aires, na Argentina, há 46 anos. Começou a estudar instrumentos de sopro no Conservatório local e foi desviado para o jazz porque começou a tocar na noite por terra, tornando-se um amigo de dois extraordinários jazzistas: o *band leader* Lalo Schiffrin e o saxofonista Gato Barbieri. Companheiro do segundo na orquestra do primeiro, mudou-se para São Paulo, enquanto Schiffrin embarcava para os Estados Unidos e Barbieri tomava o rumo da Europa.

Havia ouvido discos de João Gilberto, Milton Banana e Edson Maciel e

se apaixonou profundamente pela Música Popular Brasileira. Da versão argentina das bandas de swing, Costita veio a tocar nas orquestras de dança do maestro italiano Enrico Simonetti, nos bailes paulistas e também em programas de TV do extinto Canal 9 (Ex-celsior) de São Paulo.

De 1964 a 1974, estudou no Conservatório Musical de Paris, mas voltou ao Brasil, "porque senti saudades". E então o saxofonista que se formava ouvindo Charlie Parker e Sonny Rollins, mas já passara pelo aprendizado das conquistas de Phil Woods e John Coltrane, e que tocara na Europa com gênios como Oscar Peterson e Miles Davis, passou a ensinar música na escola Cam, do Zimbo Trio, e formou seu conjunto e *big bands*, tornados famosos na noite de São Paulo (principalmente na casa especializada em jazz, Opus 2004).

HECTOR COSTITA 1981 - de O SOM DA GENTE - é o resultado desse *know how* e também desse *saxofone*.

Hector Costita 1981: uma exceção

Uma exceção, porque a reunião do saxofonista argentino (mas brasileiro) com o pianista Roberto Bomilcar, o baixista e trombonista Capacet, o baterista Direcu e o percussionista Paulo Falanga resulta num som da mais alta qualidade. Um som que procura as raízes de ritmos brasileiros (como o baiano) pelos caminhos de uma formação sofisticada de músicos que passaram pelo erudito para chegar à improvisação do jazz.

Mas é uma exceção principalmente porque, lançado pelo selo independente O SOM DA GENTE, o disco, gravado em Nossos estúdios em janeiro de 1981, representa a mais ampla, geral e irrestrita liberdade de criação para os músicos dele participantes. "A principal característica desse disco", afirma o próprio Hector Costita, "foi a liberdade de expressão havida. Fizemos o que quisermos fazer e não o que ocorre frequentemente nas grandes gravadoras multinacionais indicam estilos e temas, chegam até a impor a conduta a ser adotada pelo músico".

Com o pianista Sérgio Mendes, em 1984, Costita já gravava um disco con-

Ney o Homem com H

□ O cantor Ney Matogrosso chegará amanhã à João Pessoa e fica hospedado no Hotel Tambau. Na terça-feira, no Astre, ele mostrará o seu aplaudido espetáculo "Homem com H", com os mesmos instrumentistas e o mesmo grupo de balé que acompanharam Ney em São Paulo (Anhemba) e no Rio (Canele e Maracanzinho).

Novos imortais

□ Dois paraibanos ingressarão na Academia Brasileira de História. São eles: Eduardo Martins, que ocupará a Cadeira 64; e Maurilio Almeida, a Cadeira 65.

□ A solenidade de posse será no dia 30 no auditório da APL. De São Paulo virão o presidente Dante Laytano e o secretário-geral Marco Antônio Pestana Campos Sales.

□ Na mesma ocasião, o prof. Tarcísio Buriti será investido como conselheiro daquela Academia.

Um setor atuante

□ O departamento de esportes do Cabo Branco nunca esteve tão atuante como agora, inclusive fazendo incursões ictórias em outros setores, como recentemente em Caruaru, quando posicionou-se em quanto lugar no rally automobilístico, concorrendo com equipes de Alagoas, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

□ O Cabo Branco esteve representado pelo piloto Saulo Souto Maior (CC) e o navegador Rosemildo Jacinto. No dia 14 a dupla disputará em Recife.



PINTORA MARLY MOTTA

Ciranda gigante

□ O Dia da Criança, neste domingo, no Parque Solon de Lucena, será uma festa de muita gente miúda participando do programa elaborado pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado, com apoio da Prefeitura Municipal, Universidade Federal, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Detran.

□ As festividades começam às 8 horas e terminam ao meio-dia, delas constando competições esportivas (peladas de futebol, volei e basquete), gincana, corrida de saco, cantigas de roda, desfile de palhaços e atividades recreativas.

□ No fim de tudo, será dançada uma ciranda gigante em torno da Lagoa, dela tomando parte todas as crianças. Durante toda a festa serão tocadas músicas infantis.

Sociedade WONALDO CORREA



INDUSTRIAL E SRA. FLAVIANO (SELDA FALCONI) RIBEIRO COUTINHO

Abertura do Verão

□ Neste domingo o verão será oficialmente aberto e o fato será marcado com a realização de uma série de atrativos, nas praias de Tambau e Bessa. O programa começa a ser executado às 10h com salto de paraquedistas.

□ Outro ponto alto será o desfile de moda, com manequins mostrando a coleção verão da "Jetset Gledson" na sede do late Clube, cuja diretoria aproveita e insinua vários melhoramentos.

□ Em Tambau, à tarde, em frente ao Maravalha será realizada uma gincana de moto, participando 40 motoqueiros. À noite haverá show artístico em frente ao Mercado de Artesanato.

JANGADA PROMOVE HOJE FESTA PARA CRIANÇAS

□ O Jangada Clube vai cumprir um programa muito especial nesta manhã de domingo em sua sede de Tambau. A agremiação presidida por Marcos Crispim resolveu saudar a criançada alvi-verde pela passagem do seu dia, amanhã.

□ As festividades vão começar às 9h30m, com corrida de saco para crianças de 9 a 12 anos, cabo de guerra, corrida do ovo, apresentação de palhaços, quebra-panéis, sorteios de brindes (para crianças,

mães e avós) e distribuição gratuitas de pipocas, cachorro-quente e refrigerantes.

□ Segundo José Vaz, que está respondendo interinamente pelo departamento social do Jangada, a festa do Dia da Criança no Jangada será encerrada com uma autêntica matinal carnavalesca, ao som de uma batucada formada por associados daquela agremiação. O presidente Marcos Crispim espera que o quadro social prestigie o acontecimento da manhã de hoje.



HUMBERTO FLAVIO E ROSÂNGELA RABELLO

CLÁSSICOS NO PROGRAMA DO SEMINÁRIO CULTURAL

□ O V Seminário Paraibano de Cultura Brasileira, evento promovido pela Secretaria de Educação e Cultura e DGC, este ano homenageará o paraibano Irineu Pinto e terá como tema "Os Jatos e a Realidade Nordestina e Brasileira".

□ A abertura será no dia 26 próximo com a conferência do prof. Cândido Mendes de Almeida sobre "Gietanismo e Problemática Social Brasileira" e a apresentação do conjunto musical do violonista Sevy Falcão, que executará os

clássicos da música popular brasileira. O V Seminário será encerrado no dia 30.

□ Numa promoção do Governo do Estado, ainda fazendo parte da programação do V Seminário, teremos a exposição da pintora primitiva Marly Mota (foto), trazida pela primeira vez a João Pessoa. A mostra será na Galeria "A Gamela". No mesmo programa também consta o lançamento do livro "Tempo e Cultura IV" - Viagem ao Universo de Gilberto Freyre".

Projeto Gazzi

□ Fundada em 1931, a Escola de Música "Antenor Navarro" está comemorando este ano o seu cinquentenário de formação artística. Para marcar o evento, o Governo do Estado lançou o "Projeto Gazzi". Música de Todos e Para Todos, cuja abertura será amanhã no Teatro Santa Rosa.

□ O programa começará às 18h30m, com Gerardo Parente (piano), Atenilde Cunha (canto), Grupo de Metais "Nordeste" e Dida Fialho.

Encontro

□ Está confirmada para sábado a posse de Joel Falconi de Melo na direção social do Jangada. É o quarto sócio, em menos de um ano, a ocupar aquele departamento. Acho que agora não haverá mais mudança até o final do mandato de Marcos Crispim.

□ A posse de Joel será em meio à festa dançante daquele dia, que terá "show" de Milinho. Amanhã, Giselda e Joel reúnem os casais cronistas sociais para um bate-papo informal, visando um mais estreito relacionamento.



BETINHA ZACCARA

Artesanato

□ No Parque Solon de Lucena, às 9 horas da próxima quarta-feira, a Secretaria do Trabalho e Serviço Social, através da Fundação de Artesanato Paraibano, vai inaugurar a sua Feira Livre de Artesanato e Cultura Popular.

□ A feira terá oito barracas, com dois artesãos cada, funcionando todas as quartas-feiras, das 10 às 20 horas. Nela serão vendidos estandartes, trabalhos de couro, madeira e sisal, comidas típicas, plantas e batiks.

Glauber Rocha

□ O Cinema Tambau começa a projetar de hoje até sábado, um filme por dia, dentro do Festival "Glauber Rocha". Esta noite o público assistirá "História do Brasil". Amanhã será projetado "Barroco".

□ Os filmes que se seguem são estes: Terra em Transe (terça-feira), Idade da Terra (quarta-feira), Cabeças Cortadas (quinta-feira).

□ Sábado e domingo próximos, o cinema da praia encerra o Festival "Glauber Rocha", mostrando "Deus e o Diabo na Terra do Sol".

Rápidas

CLUBE de Engenharia vai comemorar esta manhã o Dia da Criança. O programa festivo começará às 10 da manhã. □ ANIVERSARIANDO neste domingo o médico Antônio Araújo Ramos. Amanhã os abraços serão para Orlando Schuller. □ COMODORA do late oferece coquetel esta manhã em sua sede, comemorando a abertura do verão. □ AMANHÃ, no Santa Rosa, o humorista Anco Mécio lançará o seu livro infantil "A Invasão do Reino Encantado de Mimesópolis". □ DEIXAR o hábito de fumar tem seus prós e contra. Flávio Coutinho largou o fumo e agora com mais apetite tem mesa cativa no restaurante da sede central do Cabo Branco. □ CASAS Aquilino (Vatavidade), Camelo e Odilon (Ana Maria) Amaral já reservaram apartamento no Club Mediterraâneo de Itapirica, Salvador. Viajam no dia 20.

TETOS E TELHADOS

Nenhum espetáculo mais triste do que se ver tetos caídos. Toda paisagem de ruínas é constrangedora. Nada mais perturbador do que a visão de destroços. Andei, há poucos dias, vendo sinais de destruição. E o que é pior vi tetos de Igrejas desmoronados. Se o homem completa a obra da Criação construindo as paisagens culturais, toda ruína se reveste de características de verdadeiro atentado à iniciativa divina. Imaginemos se a construção fora feita, pelo homem, para servir de Casa de Deus? A sen-

sação de sofrimento é definitiva. A vontade que temos é a de dizer: tetos foram feitos para não cair! Cumieiras só ficam bem de pé! E quando se tratam de Templos religiosos, os tetos deveriam ser indestrutíveis, isto é, jamais deveriam ser suscetíveis de desmoronamentos. Isto deveria estar escrito. É que, mesmo constrangedoras, as outras ruínas são explicáveis, em determinadas circuns-

tâncias. O que, todavia, violenta e agride é se ver uma Igreja destruída. Mais do que os valores materiais, estão alcançados o patrimônio religioso e a fé de toda uma Comunidade.

Falando a um Sacerdote sobre o que vi, ele me disse: o fato pode não ser circunstancial. Seria sinal dos tempos, perguntou eu? Ou são as tais linhas tortas de Deus para transmitir verdadeiras mensagens

aos homens? É outra alternativa para discussão.

Na hora em que entendermos que os tetos das Igrejas estão ruído para que os homens reflitam melhor sobre os caminhos a serem seguidos, ou como a advertência ante o indiferentismo para com a fé religiosa, convenhamos que se trata, efetivamente, de algo transcendental.

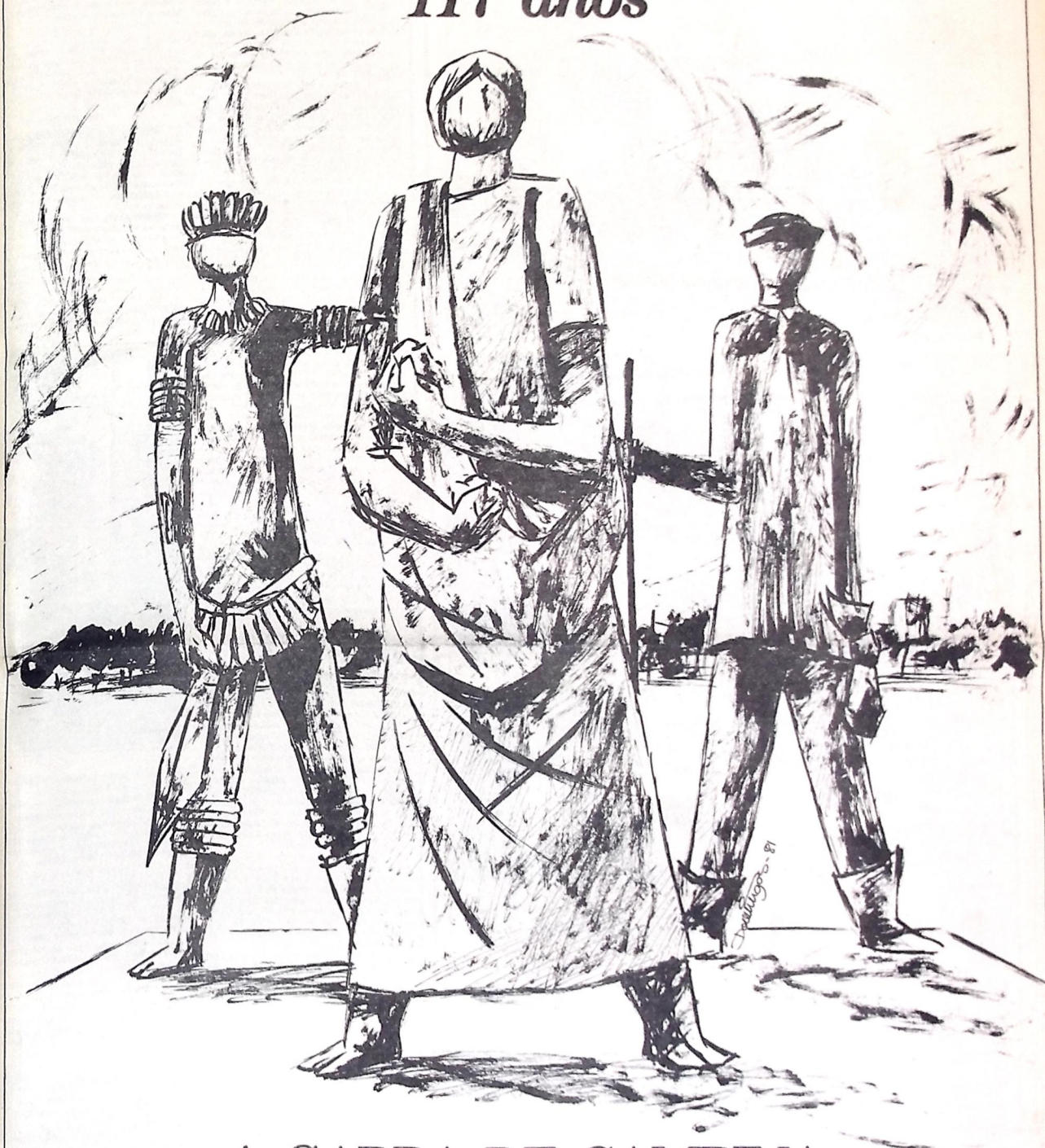
Entendo, por outro lado, que a nenhum de nós é lícito julgar ou tirar ilações sobre fatos que fujam à nossa limitada competência.

Depois, está também escrito: não se deve atirar pedras em telhados dos outros. Todos são de vidro. E de se perguntar: igualmente o são os das Igrejas? Mesmo que não o devam ser, os nossos são. E como são vulneráveis! A nós, talvez, caiba reconstruir a cada dia, os nossos próprios telhados, e quanto aos tetos das Igrejas, independentemente de confissão religiosa, contribuamos, de alguma forma, para que permaneçam sempre de pé e sobranceiros

IVALDO GONÇALVES

CAMPINA GRANDE

117 anos



A GARRA DE CAMPINA

Campina Grande chega hoje aos 117 anos de emancipação política, movida pela mesma força que a fez elevar-se a Vila Nova da Rainha e mantendo a mesma tradição de lutas e progresso, que a tem caracterizado desde quando Teodósio de Oliveira Ledo ali resolveu instalar-se.

Assume, a cada dia, um ar de cidade perfeitamente integrada aos designios que marcaram sua fundação: os de representar parcela importante no desenvolvimento da Paraíba, superando as dificuldades próprias de um

Estado pobre com a certeza de que o trabalho e a determinação hão de lhe assegurar papel sempre fundamental no crescimento de nossa economia e de nossa cultura.

Ao completar os seus 117 anos de emancipação, Campina recebe hoje não só os parabéns de toda a comunidade paraibana. Recebe, principalmente, o afeto e o reconhecimento de que sem a sua participação a nossa história seria outra. Mais pobre e sem tanta garra.

ENIVALDO RIBEIRO: O TRABALHO



Praças nos bairros, áreas de lazer para a comunidade suburbana



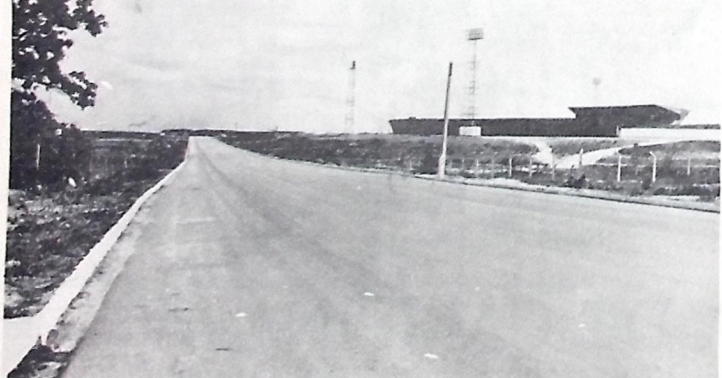
Com o Ministro Mário Andreazza, um devotado amigo de Campina



Ordem municipal e ampliação da frota da limpeza pública, dois outros marcos administrativos



Uma Virgínia Ribeiro, o devotado à beneficência



Pelo asfalto, o "Amigão" e o Distrito Industrial mais próximos do centro



Uma visão parcial do Distrito das Máquinas



Esta é a Virgínia Calisto, no Bairro do Catolé

Desde o início pautando por uma Administração, racional e realisticamente, planejada e, principalmente, voltada às necessidades prioritárias da comunidade campinense, foi assim que o Governo Enivaldo Ribeiro conseguiu empreender uma considerável gama de realizações, todas do mais elevado e imediato alcance social.

Foi graças a esse permanente enfoque social de suas iniciativas, bem como a austeridade técnica e justificada oportunidade social dos seus programas de ação que a atual Administração Municipal Campinense teve todos os seus projetos, encaminhados ao Governo Federal, aprovados e bem acolhidos pelos respectivos setores a que foram submetidos.

Vale, nesse ínterim, destacar que, contando, a termos locais, com a confiança da própria comunidade campinense e do apoio do Legislativo Municipal, destacadamente da bancada situacionista, o prefeito Enivaldo Ribeiro soube, igualmente, arrematar, em suporte das suas principais metas administrativas, a integração dos Governos Estadual e Federal, mais nomeadamente deste, como da sensibilidade de toda a representação paraibana no Congresso Nacional, obviamente em maior entrosamento com os parlamentares governistas.

No plano federal, reflexo mesmo do maior volume de recursos arremetidos para Campina Grande, esse intercâmbio, representado pelos Projetos CURA I e II e o Convênio BIRD/CNDU, se processou, sobretudo com os Ministérios do Interior e Planejamento, principalmente o primeiro.

O SOCIAL

Na projeção de todos os seus programas da ação social, a visão central, constante e abrangente a que se traçou o Governo Enivaldo Ribeiro foi a permanente preocupação com o social, nela posicionado o homem como objetivo e inspiração primordial de todo o desempenho da pública administração.

E esse estilo de gestão pública, coincidente com a filosofia mesma do Governo do Presidente Figueiredo, da parte do Governo Municipal se evidenciou, de logo, no procedimento administrativo, implantado desde o primeiro ano, mais precisamente a partir de 1977, concentradamente mais voltado para os bairros, distritos e zonas rurais, sem descaso para com a problemática do perímetro urbano central da cidade.

A SAÚDE PÚBLICA

Nesse setor, sequenciando as providências que já vinham sendo adotadas, foi instituída, para coordená-lo, a Fundação de Saúde Elpidio de Almeida (FELPA), com as atividades dessa área, na sua abrangência geral do início do Governo até aqui, se manifestando nesses fatos:

Classificação da Maternidade Municipal, junto ao INAMPS, da categoria convencional III para II, instalação nela do Serviço de Urgência, devidamente equipado, modernização dos postos médicos municipais com implantação de gabinetes odontológicos, consultórios médicos e introdução, em alguns deles, notadamente os distritais, do sistema de mini-maternidades, introduzindo-se, também na Maternidade o compartimento, até então inexistente, funcionando, do sanatório.

Atualmente o complexo municipal de saúde pública, coordenado pela FELPA, se constitui, afóra a Maternidade, de postos médicos instalados nessas localidades:

Distritos - Boa Vista, São José da Mata, Marinho, Catolé de Boa Vista e Galante; Bairros - José Pinheiro, Santa Rosa, Santa Cruz, Jeremias, Catingueira, Vila Cabral e Pedregal.

Nessas unidades médicas, o atendimento médio mensal tem chegado a superar a casa dos quatro mil casos atendidos, estando, hoje, a Maternidade dotada de um centro telefônico composto e cinco troncos e trinta ramais.

A EDUCAÇÃO

Na esfera educacional, entre outros importantes dados, podem ser arrolados os seguintes:

Matrículas na rede municipal de ensino - urbana e rural - 17.080 alunos, 22 salas/aula construídas em convênio com o PROMUNICÍPIO e 08 com o Projeto CURA I; em convênio com o MEC 06 e 02 quadras esportivas polivalentes.

Na área de aperfeiçoamento do magistério, foram já promovidos, em convênio com entidades como a Secretaria de Educação do Estado, Universidade Regional do Nordeste e Editora FTD, quinze cursos, frequentados por cerca de setecentos inscritos, quer do Município como de outras instituições educacionais.

MOBRAL

Eletivo tem sido o apoio do Governo Enivaldo Ribeiro ao MOBRAL, na sua gestão já tendo sido celebrados dez convênios, envolvendo 16.894 alunos conveniados, resultando em 6.306 alfabetizados, trabalho desenvolvido em 601 postos de alfabetização instalados no Município.

PROMOÇÃO E BEM ESTAR SOCIAL

A Secretaria, envolvida com esses parâmetros, desenvolve suas atividades sincronizada, sobretudo, com as comunidades suburbanas e voltada, igualmente, para as áreas faveladas e as camadas populacionais mais carentes.

Nessa sincronização, a Secretaria de Trabalho e Bem Estar Social procura desenvolver seus cronogramas atuacionais, em sintonia com a UCES - União Campi-

nense das Equipes Sociais, as SABs, Cidades de Amigos de Bairros, Clubes e Clubes de Jovens.

CURSOS

Em complemento a esses desenhos, a SETRABE, no atual período administrativo municipal, promoveu 38 cursos profissionalizantes, agora outros tantos igualmente de alcance comunitário.

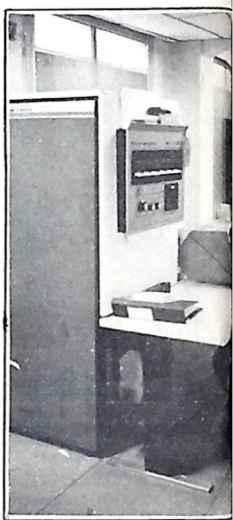
CRECHES

Atuando em acoplamento com a Secretaria de Trabalho e Bem Estar Social e com a Legião Brasileira de Assistência (LBA), esse setor municipal sustenta duas creches, nos Centros Sociais dos Bairros de Catolé e Santa Rosa, beneficiando, presentemente, quase uma centena de crianças.

Preocupado, por igual, com os seres abandonados, a SETRABE tem em menor em atividades como empacotamento de mirins e carregadores, com atuação na Estação Rodoviária.

ARTESANATO

Outra preocupação da SETRABE volta-se para o artesanato local e buscando melhor aperfeiçoar a produção



lidade dos nossos artesãos e melhorar suas atividades.

Tal trabalho tem sido feito mediante cursos, amostras e feiras, dessas últimas realizando-se uma, agora, no Parque das Pessoas, dentro da programação da 23ª Exposição Paraibana de mais e Produtos Industriais.

SETOR DE PLANTÃO

Nesse seu departamento, feita necessária triagem a cargo de assistentes sociais, a SETRABE atende e procura solucionar os problemas de pessoas que recorrem àquele setor municipal.

Em levantamento estatístico, foram registrados, entre outros, atendimentos desse sentido:

Distribuição de atendimentos - 4.403; partos - 9.046; fornecimento de remédios - 1.997; material de construção - 753; cobertores - 366; enxovals de recém-nascidos - 287; registros de nascimentos - 10.540; casamentos civis - 2.010; fotografias - 3.121; carteiras de identidade - 97.

Desses atendimentos, alguns são em virtude de convênios com a LBA e com o Ministério do Interior/SENE.

FINANÇAS E TECNOLOGIA

Para mais eficiente desempenho desincumbir-se de suas tarefas específicas a Secretaria de Finanças do Município instrumentalizou-se de modernos equipamentos, notadamente um computador IBM, de 128 memórias, capaz de manipular 600 cartões de 80 colunas cada, em 10 minutos.

Com o Município contratando com outros órgãos serviços como emissão de cheques de pagamento do seu funcionamento e a computação de sua contabilidade, a aquisição dessa aparelhagem, aliada passou a realizar, por meios próprios, esses mesmos serviços, tudo dando numa substancial economia financeira municipal.

Ainda na particularidade de modernização do instrumental técnico do órgão administrativo municipal, há que se referir ao sistema automático, apto a fornecer, em menor tempo possível, diminuindo consideravelmente o tempo operacional e imprimindo, em consequência, maior brevidade e presteza no atendimento das partes.

Esse cuidado modernizador e aperfeiçoador não se restringe apenas à área técnica, extrapolando para a esfera de cursos humanos mediante cursos de treinamento de pessoal e de concursos públicos.

ALHO MOSTRANDO A PROVA

para a carreira de agentes fiscais da Fazenda Municipal.

SERVIÇOS URBANOS

Atividade da alçada desta Secretaria, que se alientar-se ter sido, na gestão Enivaldo Ribeiro, que a Prefeitura de Campina Grande, para o setor da limpeza pública, tem um maior número de equipamentos, funcionando em duas equipes sistemáticas de trabalho - coleta de lixo domiciliar e coleta de lixo de recantos.

Tal aparelhamento, nele só inclusos os equipamentos comprados pela atual Administração, está assim compreendido:

Caminhões compactadores "Colecon" - 4; caminhões basculantes - 4; Poliguindas - 1; "Multi-Bend" - 2; trator "Valmet", de pneus - 1; Máquina, Pá Carregadeira - 1; Compactadores "Garwood Usimex" - 4; Camiões coletores de lixo estacionários - 60; Camiões coletores com rodas de pneus - 0.

PROJETO

Área profundamente complexa e cuja problemática aumenta mais do que o próprio crescimento da cidade, Campina Grande, até bem pouco, com 359,16 km de ruas, dos quais, com regularidade - e sem a falta justa de equipamentos -



A prefeitura moderniza seus serviços instalando uma central de computação que possibilita a desburocratização em tempo recorde.

A administração trabalha com rapidez em Campina

mente 257,77 km são percorridos pelos funcionários encarregados da limpeza, não dançando, portanto, para coletar os 100.570,8 kg de lixo gerados, na cidade.

Detectada essa gravidade do problema, o Governo Municipal contratou a elaboração de um projeto técnico, visando o estudo do aumento da frota municipal de limpeza pública, iniciativa que requer uma imensa quantidade de recursos da ordem de CR\$ 63 milhões, montante que a Municipalidade não pode cobrir, contudo, com recursos próprios, já tendo, inclusive, um financiamento aprovado pela Caixa Econômica, através do FAS, de CR\$ 23 milhões, e, prefeito Enivaldo Ribeiro procura antecipar-lo à base da atualização/hoje do valor de cada UPC.

OBRAS

Nesse plano, a Secretaria de Viação e Obras, conforme relatórios de 1.977 a este ano, apresenta um elenco de realizações distribuídas por diversos setores, le-



Asfalto, a integração dos bairros à cidade

entamento do qual extraímos esses dados:

• Maior expressividade estatística e, sobretudo, de utilização comunitária;

• Calçamento (implantação e reposição) - 87.861,18 m², abrangendo 122 ruas; galerias pluviais (construção e recuperação) - 34.60 metros lineares, englobando 70 meio-fia e linha d'água (implante e recuperação) - 26.421,07 metros, beneficiando 75 ruas.

ASFALTO

No que concerne à pavimentação asfáltica, inclusive os acessos ao campus universitário, estes em convênio com a EBTU, e com os demais serviços dessa natureza, convênios com o Projeto CURA, também com recursos próprios da Municipalidade, o Governo Enivaldo Ribeiro pavimentou, mais concretamente 50 áreas suburbanas aproximadamente 160

ruas, representando em termos de extensão mais de 70 km, num total aproximado de, a nível de aplicação de asfalto, de 1.123.961,00 m², isto no decurso da presente Administração, até aqui.

EMPREENDIMENTOS

No rol de outras iniciativas, a Secretaria de Viação e Obras construiu cerca de dez novos grupos escolares; promoveu a recuperação e ampliação de cerca de unidades escolares; edificou quatro novos postos médicos; erigiu quatro praças e recuperou e igual número.

Nessas edificações e recuperações, o trabalho tanto se processou em bairros da cidade como em sedes distritais, além da melhoria e construção das estradas vicinais do Município.

Ainda na área urbana, verificou-se a abertura e desobstrução de diversas ruas, antes com entrada mas sem saída, com isto se imprimindo um crivo de correção e ampliação do tecido urbano da cidade, po que foram investidos substanciais recursos em função das desapropriações que tiveram de ser feitas.

Construída foi, igualmente, e localizada no Bairro do Catolé, a sede própria da Associação dos Servidores Públicos Municipais.

CENTROS

Nos limites do Projeto CURA, a Prefeitura construiu dois Centros de Bairros, respectivamente em Santa Rosa e Catolé, com áreas aproximadas de três hectares cada, dotadas ambos desses compartimentos: Sede da Sociedade de Amigos de Bairro, grupo escolar, posto médico, posto policial, pequeno centro comercial, lavanderia, creche, quadra de esporte e área para festas ao ar livre.

PARQUE

Também integrantes da órbita de influência do Projeto CURA, e destinados à complementação do plano urbanizador do Parque do Açude Novo, o Governo Enivaldo Ribeiro está dotando Campina Grande de dois outros importantes equipamentos comunitários - os Centros Cultural e Comercial.

O primeiro constará de auditório, salas para exposições permanente e periódica, biblioteca, atelier, cinemateca, departamento de Corpo, Imagem e Som, salão de dança e lanchonete.

O segundo disporá de setor de comércio (26 módulos), lanchonete, restaurante, bar-boite, cinema (550 lugares), terraço e um amplo hall utilizável para exposições.

DISTRITO MECÂNICO

Vinculado também ao Projeto CURA, o Distrito de Serviços Mecânicos, em fase igualmente de conclusão, é um importante empreendimento, apresentando essas características:

Área ocupada - 19,3 hectares, área coberta - 25 mil metros quadrados, valor - CR\$ 370 milhões; galpões - 07, boxes para oficinas - 152; boxes-lojas para venda de peças - 47; com a estrutura de apoio constituindo-se de escola profissionalizante a cargo do SENAI, micro-posto-escola de abastecimento, administração, setor de segurança, cantina e posto de saúde para atendimento de urgência, além de área para estacionamento.

ILUMINAÇÃO

Através da CELB, empresa municipal de economia mista, a Administração Enivaldo Ribeiro tem desenvolvido um intenso programa na área da eletrificação, cuja importância se afere na referência desses dados:

Com outras áreas da cidade estando programadas para efeito desses melhoramentos, já tiveram reformadas suas linhas de distribuição de energia elétrica os bairros de José Pinheiro, Monte Castelo, Santo Antônio, Alto Branco, Conceição, Palmeira, Jeremias, Monte Santo, Santa Rosa e parte do Catolé.

No pertencente à iluminação pública, em 80 por cento da cidade, são utilizadas lâmpadas mistas de 160 watts, enquanto todas as praças estão servidas de luminárias de 250 watts, tipo decorativas.

Além de moderna posteação, foi implantada iluminação a vapor de sódio nos Parques Açude Novo e Açude Velho, Avenida Canal, Almirante Barroso, Floriano Peixoto e Avenida Brasília.

ELETRIFICAÇÃO RURAL

Recursos próprios CR\$ 7,4 milhões; SUDENE 2,6 e ELETROBRÁS, 19,2 milhões, um outro amplo programa o Governo Enivaldo Ribeiro, por intermédio da CELB, tem levado a efeito no campo da eletrificação rural.

Nesse particular, distribuídas pela zona rural de Campina Grande como em municípios vizinhos integrantes da área de concessão de prestação de serviços da CELB, já foram eletrificadas, no período 1.977/1.981, 452 propriedades.

PEQUENOS NEGÓCIOS

Importante Projeto do Convênio BIRD/CNDU, o Programa "Pequenos Negócios", desenvolvido pela Municipalidade, tem seu alcance social aferido na sua própria destinação para ajuda técnica e valorização profissional das camadas de baixa renda, mais precisamente a chamada indústria caseira.

Sapateiros, borracheiros, oleiros, doceiras, costureiras, bordadeiras, carroceiros são, entre outras, algumas categorias beneficiárias desse projeto.



Com Figueiredo e o Governador Burity, a integração governamental em favor de Campina



Aspecto geral do Centro de Bairro de Santa Rosa



Na desapropriação de casas e abertura de ruas, a correção do tecido urbano



Quadras esportivas, uma opção de lazer para os bairros



Sede própria construída no Governo Enivaldo Ribeiro, a CELB sempre distribuindo progresso com energia



Implantação de calçamento, diversas ruas beneficiadas



Postos médicos, um marco nos bairros e nos distritos

O trabalho é a melhor mensagem para uma cidade de decisão

Quando a Universidade Regional do Nordeste esteve ameaçada de ser fechada, o governador Tarcísio Burty não fez nenhuma promessa: simplesmente arranjou 40 milhões de cruzeiros, utilizando recursos do próprio Estado, e evitou o fechamento. Decisões como esta têm marcado a atuação do atual Governo do Estado em Campina. E também muito trabalho: em casas, em abastecimento d'água, em galpões multifabris, em escolas, em atendimento médico-hospitalar, numa série de setores que compõem os principais segmentos da economia da cidade. No dia do aniversário de Campina, a mensagem do Governo e a deste trabalho que vem sendo realizado todos os dias na cidade. Trabalho que é um ato de justiça a uma terra cujo povo sabe reconhecer as grandes decisões.

ABASTECIMENTO D'ÁGUA

Mais de 2 bilhões de cruzeiros - precisamente Cr\$ 2.055.206.979,00 - e quanto o Governo Burty está investindo em Campina para garantir o abastecimento d'água da cidade até o ano 2.005. Desde 1938, quando Argemiro de Figueiredo implantou o sistema de Vaca Brava, não se realizava um trabalho tão expressivo neste setor em Campina Grande.

Basta dizer que um dos cinco reservatórios do novo sistema custará 160 milhões de cruzeiros e terá capacidade para atender a 15 bairros, justamente os que mais padecem de falta d'água: Bodocongó, Distrito Industrial, Catolé, Cachoeira, Centro, Cruzeiro, José Pinheiro, Liberdade, Monte Castelo, Moita, Prado, Quarenta, Santa Rosa, Tambor, Três Irmãs e Vila Sobral. Este, será um dos maiores reservatórios apoiados de todo o Nordeste.

Quando todo o sistema estiver em execução, sua capacidade de atendimento será de 500 mil habitantes. Campina Grande, então, terá um dos melhores sistemas de abastecimento d'água do País.

SAÚDE

Duzentas e 18 mil doses de vacinas aplicadas: anti-pólio, anti-sarampo, BCG, tríplice, anti-tetânica e anti-rábica.

Só neste segmento de vacinação, o Governo já investiu até agora na cidade cerca de 1 milhão de cruzeiros.

Já o programa de nutrição em saúde está distribuindo este ano 300 mil quilos de alimentos beneficiando diretamente 5.700 pessoas com problemas agudos de carência alimentar. O Governo tem cuidado, ainda, de treinar seu pessoal de saúde pública, aperfeiçoando, assim, a prestação dos serviços especializados.

HABITAÇÃO

Juntos, todos os governos estaduais e municipais construíram durante 14 anos seguidos em Campina Grande apenas 1.369 casas populares.

Pois só no Governo Burty já foram construídas 1.006 casas, outras 3.000 estão em construção e mais 4.990 têm projeto de construção aguardando a aprovação do BNH. Isto apenas pela Cepap. Hoje, Campina está, inclusive, à frente de João Pessoa, em número total de casas construídas e em construção. Nas unidades já concluídas, a Cepap, com financiamento do BNH, investiu 282 milhões de cruzeiros. Atualmente, investe mais 1,5 bilhão de cruzeiros nas casas em construção. E vai investir outros 2 bilhões, quando partir para a construção das casas com projeto no BNH. É o maior programa habitacional de toda a história da Paraíba.

SEGURANÇA

O mais moderno instituto de medicina legal do Nordeste está sendo construído em Campina Grande. Nele, o Governo Burty investirá 45 milhões de cruzeiros.

No conjunto funcionarão os setores de administração, identificação, criminalística e de medicina legal propriamente dita. Além das instalações, todos os equipamentos serão igualmente modernos, alguns até sofisticados, de modo que a cidade terá um serviço de polícia científica atualíssimo.

O setor de Segurança Pública do atual Governo programa ainda para Campina Grande a instalação de quatro delegacias distritais (só em veículos vão ser investidos 3,5 milhões de cruzeiros) e de cinco novos postos de apoio comunitário (cinco já foram instalados) - equipados com terminal telefônico e viatura - além da implantação de rede de telecomunicações com os principais centros regionais de Polícia.

E adquiriu 4 viaturas para o Corpo de Bombeiros, num investimento de 27 milhões de cruzeiros. Foi a primeira vez em 28 anos que o Governo comprou veículos para os bombeiros da cidade.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Em matéria de investimentos em distritos industriais, Campina Grande está 10.017,50 por cento à frente de João Pessoa.

O novo distrito industrial, em Queimadas, tem obras de, infra-estrutura oferecendo espaço e condições para os investidores. Terraplenagem, drenagem, implantação de rede de alta tensão, tudo isso faz parte da série de realizações que o atual Governo executa em Campina para ampliar seu potencial no setor de industrialização.

Aqui também há 7 galpões multifabris em construção, ou seja, há sete oportunidades concretas para a instalação de novas fábricas e a oferta de novos empregos diretos e indiretos.

É um esforço 11 mil e meio por cento maior do que já fora feito anteriormente.

EDUCAÇÃO

Entre abril de 1979 e maio de 1981, o Governo Burty investiu no setor educacional em Campina Grande 47,5 milhões de cruzeiros. Pois bem, só na Escola Integrada de 2º Grau do bairro de Catolé foram investidos 22,1 milhões de cruzeiros. Com isto, Campina tem hoje a maior e mais bem equipada escola estadual da Paraíba.

O Governo Burty também já entregou a Campina a escola para séries iniciais de São José da Mata (mais 480 vagas), recuperou 4 outras unidades escolares (investimento de 2,5 milhões de cruzeiros) e ampliou mais (535 milhões de cruzeiros), além de haver alugado 5 prédios para funcionamento de novas escolas, gastando, no período, 580 milhões de cruzeiros.

Por ter sido ainda insuficiente todo esse esforço para atender à demanda da população escolar local, o Governo Burty comprou 1.516 novas vagas em escolas particulares, investindo mais 8,5 milhões de cruzeiros. O setor educacional mereceu do atual Governo outros maciços investimentos em bolsas de estudo, treinamento, atualização e aperfeiçoamento de professores, atendimento à educação especial e diversos outros segmentos da área.

Na programação deste ano, figuram investimentos de 12,6 milhões de cruzeiros, com destaque para a construção do Espaço Educativo Pré-escolar e para a recuperação de cinco escolas estaduais.

Nunca se investiu tanto na educação em Campina Grande.

ESTRADAS

A decisão do Governo Burty é aproximar cada vez mais Campina Grande das suas fontes de produção. Daí porque está construindo estradas que encurtem o caminho entre essas fontes e o principal centro de comercialização do produto. O sistema reunirá, num mercado único de interesses, a agricultura, a pecuária e os minérios polarizados pelo trabalho multiplicador da grande cidade.

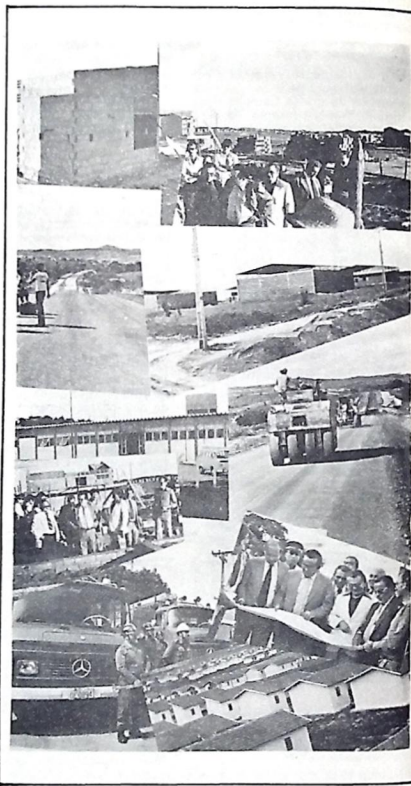
As ligações de Campina, seja por asfalto, seja por estradas implantadas, com Queimadas, Boqueirão, Aroeiras, Umbuzeiro, Alagoa Nova, Cubati, Pocinhos, Puxinanã, Montadas, Areal, Esperança, Lagoa de Roça, Pilões, Alagoinha, Barra de Santa Rosa e Cuité, seja diretamente ou através de interseções, é uma volta à tradição de que todos os caminhos devem dar justamente em Campina.

E Campina nunca mais ficará isolada de suas fontes de produção e de riqueza.

AGRICULTURA

Os investimentos já feitos pelo Governo Burty em Campina Grande no setor agrícola cobrem, em sua maior parte, os municípios polarizados pela cidade e a sua própria zona rural, mas também, em alguns casos, são aplicados diretamente na sua zona urbana.

A Cessa e o Mercado do Produtor, em 1980,



teve um incremento médio de 65 por cento em relação ao ano anterior. No setor da pecuária, destaca-se a participação de 15 milhões de cruzeiros na operação conjunta com a Cooperasil para obtenção do controle acionário da Ilcassa, em cujo aumento de produção foram investidos 190 milhões de cruzeiros.

O Governo Burty, também comprou por 25 milhões de cruzeiros uma propriedade com 280 hectares para a implantação da Cidade Hortigranjeira de Campina Grande. Assim, até agora, 564 contratos de crédito rural orientado (149 milhões de cruzeiros) distribuiu silos metálicos, prestou assistência gerencial a 23 cooperativas e executou uma série de outras realizações que estão mudando a paisagem econômica da Grande Campina.

PREVIDÊNCIA

A construção da sede do Ipep em Campina Grande custou cerca de 8 milhões de cruzeiros. Praticamente a metade destes recursos (3,5 milhões) foi investida pelo Governo Burty. Entre março de 1979 e dezembro de 1980, o ambulatório do Instituto em Campina atendeu 15.828 pessoas, entre segurados e dependentes. O setor odontológico atendeu a 19.757 associados.

Na rede hospitalar e em clínicas particulares foram atendidos 55.306 segurados e dependentes. Toda esta oferta de serviços custou ao Ipep 14 milhões de cruzeiros. No mesmo período, o setor imobiliário da autarquia investiu 60 milhões de cruzeiros em aquisição, construção e reforma de casas.

GOVERNO
BURTY
trabalho e decisão